



Transportes  
**PASCOAL**



www.transpascoal.com | Telf. 239 910 240 | contact@transpascoal.com  
Estrada Nacional 1 - IC2 Santa Luzia | 3050-106 Barcouço



Transportes  
**Marquês de Pombal**



www.tmp-transport.pt Zona | Telf. 231 948 626 | contact@tmp-transport.pt  
Ind. da Pedrulha, Lote 22 | 3050-183 Mealhada



Largo Dr. Daniel de Matos  
3350-153 V.N. Poiares  
Tif. 917 815 442



# Campeão

DIRECTOR LINO VINHAL  
www.campeaoprovincias.pt  
PREÇO 1€ | 2ª SÉRIE | ANO 25 | N.º 1243 | 6 DE FEVEREIRO DE 2025 | SEMANÁRIO À QUINTA-FEIRA  
Telef. 239 497 750 | E-MAIL: campeaojornal@gmail.com



Apoia o Poiares Trail

CALEIRAS; RUFOS E REMATES;  
QUINAGEM; JUNTA AGRAFADA;  
ZINCO; COBRE

ENTRONCAMENTO | 3350-087 VILA NOVA DE POIARES  
Telef.: 239 428 238 | Tim. 918 206 066 / 917 803 054  
geral@vidoeiro.pt | www.vidoeiro.com

SEMÁNARIO NO PAPEL (QUINTAS-FEIRAS)... DIÁRIO ONLINE (WWW.CAMPEAOPROVINCIAS.PT)... VESPERTINO DIGITAL (DE SEGUNDA A SEXTA) | AUDIÊNCIA QUALIFICADA

RESERVAS PARA  
O DIA DOS NAMORADOS

**D. Duarte Dois**

restaurante | marisqueira | típica tradicional portuguesa



ESPECIALIDADES  
(Mariscos vivos e peixes frescos)

Arroz de Marisco  
Bacalhau à D. Duarte  
Paelha de Marisco  
Polvo à Lagareiro

ENCERRA  
À SEGUNDA-FEIRA

ESPECIALIDADES  
(Carne)

Picanha na Brasa à D. Duarte  
Cabrito Assado à Padeiro  
Chateaubriand  
Tornedo à Americana  
Mar e Terra Especial  
Costeleta de Novilho de Churrasco

Rua de Moçambique, 34  
3030-062 Coimbra  
tel | fax 239 701 461

visite as nossas duas salas  
com ambientes totalmente diferentes

## MÁRIO VELINDRO VAI CANDIDATAR-SE À PRESIDÊNCIA DO POLITÉCNICO DE COIMBRA



As eleições para a presidência do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) estão previstas para o meio deste ano e em Entrevista à Rádio Regional do Centro e ao Campeão das Províncias o engenheiro Mário Velindro declarou estar "plenamente preparado" para se candidatar. O actual presidente do IPC, Jorge Conde, cessa funções e atinge o limite de mandatos, com Mário Velindro disposto a suceder-lhe, apresentando-se de uma forma independente. "A minha candidatura não está associada a pré-acordos, nem a cadernos de encargos. Apresento-me às eleições com o objectivo de desenvolver um plano estratégico que esteja alinhado com o crescimento e a evolução estruturada da instituição", justifica. **PÁGINAS 8 E 9**



Apoia o Poiares Trail

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

2.ª a 6.ª das 8:30h às 13h e das 14h às 19h  
Sábados: 8:30h às 13h

Zona Industrial S. Miguel | 3350-214 V.N. Poiares  
Telf. 239 423 028 | www.cipabe.pt  
e-mail: geral@cipabe.pt

## Voluntários abrem o mundo espiritual aos reclusos da Penitenciária de Coimbra

Um grupo de 15 voluntários, denominado Mateus 21, dedica semanalmente algumas horas à assistência espiritual aos reclusos do Estabelecimento Prisional de Coimbra. Procura-se estabelecer uma relação de proximidade e confiança com a pessoa que está reclusa, com ou sem religião, porque actualmente o grupo de voluntários é composto por católicos, protestantes, agnósticos e até ateus. **PÁGINAS 2 E 3**



## Reposição de freguesias não esbata o centralismo

A reposição de 302 freguesias, aprovada recentemente na Assembleia da República, é aplaudida por muitos, mas há quem discorde das alterações e considere que as mesmas não são benéficas para o País. Uma análise da Faculdade de Economia da Universidade do Porto defende que esta reposição "agrava o excesso de unidades administrativas locais face à União Europeia e mantém o centralismo". **PÁGINAS 10 E 11**



## Turismo do Centro: Rui Ventura vai ser o novo presidente

Rui Ventura, presidente da Câmara Municipal de Pinhel, vai ser o próximo líder da Turismo do Centro, sendo o único candidato que se apresenta às eleições marcadas para o dia 27 de Março. **(CONTINUA NA PÁGINA 3)**

**VÉNUS**  
PASTELARIA - BOULANGERIE DE PÃO  
AV. CALOUSTE GULBENKIAN, 131 - COIMBRA  
TEL. 239 483 697

Neste Dia Dos Namorados conquiste corações com os nossos doces apaixonantes!

**MOINHO VELHO SOLUM**  
PASTELARIA  
R. ENG.º JORGE ANJINHO, LOTE 7/8 - COIMBRA  
TLM. 964 793 645

# BOTÃO MEDIEVAL E INÍCIO DE SÉCULO Fevereiro 14, 15 e 16

COM APOIO DE:



14 DE FEVEREIRO - SEXTA FEIRA

18h - Montagem de cenário e ambiente Medieval, grupo de música medieval.  
19h - Comeres e Bueres nas Tasquinhas do Burgo.  
19.20h - Exposição de materiais da época.  
20h - Bobos e Figuras Míticas, "mulher queimada".  
21h - Caça às Bruxas, cenas do demo.  
21.30h - Momentos de música medieval.  
22h - Apresentação do Espetáculo "Fenix".  
22h - CAFÉ DA BORRA  
23h - Coreografia e espetáculo de fogo, "Fenix"  
23.30h - Animação itinerante por todo o recinto com todos os grupos presentes.

15 DE FEVEREIRO - SÁBADO

11h - Montagem de cenário e ambiente de outros tempos, grupo de música medieval.  
11h - Danças Orientais no recinto das escadarias da Igreja e no espaço das tasquinhas.  
11.30 - Animação itinerante por todo o espaço das tasquinhas, bobos e figuras míticas.  
12h - Comeres e Bueres nas Tasquinhas do Burgo.  
14h - Danças orientais com grupo de música medieval.  
15h - Cortejo Medieval com todas as classes sociais.  
16h - Demonstração de armas. Exposição de materiais da época ao longo do dia.  
16h - CAFÉ DA BORRA  
17h - Visita do Meirinho à feira acompanhado do Alcaide

Rui Soares e sua comitiva.

18h - Continuação da animação itinerante por toda a feira e espaço adjacente.  
18.30h - Danças orientais e interação com o público presente no recinto.  
19h - Comeres e Bueres nas Tasquinhas do Burgo.  
20.30h - Animação itinerante por todo o espaço.  
21h - Espetáculo "Fenix"  
21.45h - Caça às bruxas e mulher queimada.  
22h - Animação itinerante no espaço das tasquinhas.  
23h - Coreografia e espetáculo de fogo no espaço de acesso às escadas.  
00h - ENCERRAMENTO DAS PIPAS.

16 DE FEVEREIRO - DOMINGO

10.30h - Animação itinerante por todo o mercado trajados à época (toda a população de Botão deve, se assim o entender, trajar à moda Antiga). Artes e ofícios do Antigo tempo.  
11h - Animação por toda a feira com elementos Bombarda.  
12h - Comeres e Bueres de outros tempos nas Tasquinhas.  
14.30h - Lavadeiras e outras peixeiras lavam a roupa suja de todos.  
15h - Brincadeiras de outros tempos.  
15.30h - Continuação da Animação Itinerante com todos os elementos presentes.  
16h - CAFÉ DA BORRA  
16h - Vendedores de outros tempos.  
17h - Animação Itinerante por todo o espaço da Feira.  
18h - Encerramento das atividades.

# VOLUNTÁRIOS ASSISTEM RECLUSOS DE FORMA INÉDITA NO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE COIMBRA

A. CARRACO DOS REIS

Assistência espiritual, visitas solidárias individuais, iniciativas culturais, estabelecimento de confiança e amizade e oportunidade de trabalho para reclusos são algumas das preocupações do Grupo Mateus 25, que aceita e reúne voluntários para uma missão em ambiente prisional.

O Grupo Católico de Visitadores Voluntários Mateus 25, ou Grupo Mateus 25, opera no Estabelecimento Prisional de Coimbra há 46 anos, com assistência espiritual e visita aos reclusos. Rui José de Oliveira Félix Amado, jurista conimbricense, é um dos elementos da equipa executiva deste trabalho e abriu a porta do Mateus 25 ao “Campeão”.

## No princípio era...

“Em 1979, o capelão do estabelecimento prisional de Coimbra era o Padre Branco, franciscano, e além de celebrar a missa prestava assistência espiritual”, introduziu Rui Amado. “Nessa altura entendeu que apenas um homem para servir 400 reclusos era pouco e junto da Direcção do estabelecimento, com o conhecimento do senhor bispo, propôs que fosse aceite a criação de um grupo de leigos que o acompanhasse nesse serviço confessional”, explicou. Esta atitude resultou na autorização de leigos, devidamente credenciados pela diocese, para entrarem em acção junto dos reclusos. Segundo o jurista, apesar desta ter sido a génese do movimento, “rapidamente evoluiu para um serviço de voluntariado além das dimensões litúrgica

e confessional”.

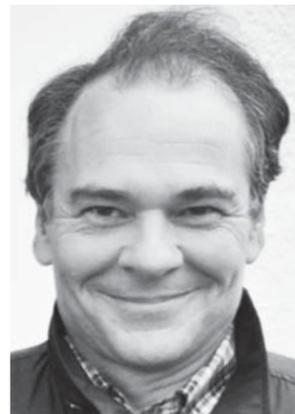
## Mateus 25 em 25

Este grupo é sempre coordenado pelo capelão do estabelecimento, que neste momento é o Padre João Paulo Fernandes. Sob o líder espiritual existe um grupo de três leigos que configuram uma comissão executiva e que garantem a gestão diária desta missão. São responsáveis pela burocracia, contabilidade, estatísticas, mapas, correspondência e comunicação. Este núcleo executivo é constituído por Cristina Novo, Maria Eugénio Jardim e o nosso guia para esta reportagem, Rui Amado.

Actualmente, o grupo conta com 15 voluntários que fazem um trabalho de serviço cara-a-cara com os prisioneiros, não numa lógica de mestria, mas de companheirismo. É procurado o estabelecimento de relação de proximidade e confiança com a pessoa que está reclusa. Dos cerca de 570 presos, 25 são acompanhados com grande regularidade. “Não são sempre os mesmos, alguns são transferidos para outro estabelecimento, outros saem em liberdade, mas procuramos ajudar o máximo possível”. Antes da pandemia as visitas aconteciam “todos os dias da semana”, depois passaram para periodicidade semanal.

Esta forma de voluntariado é tida como “atípica”, na medida em que quando comparada com outras expressões, a experiência positiva “é menos evidente”, menos atraente e é uma acção “invisível”. “Ao contrário do voluntariado com crianças ou idosos, o nosso trabalho é

pouco sentido pela sociedade civil”, explica Rui Amado.



Rui Amado tem 54 anos, é de Coimbra, presta serviços de consultoria jurídica a empresas e autarquias. É secretário-geral da Casa de Angola e promotor de iniciativas culturais em Coimbra, cidade onde é autarca. Faz parte do núcleo executivo do Grupo Mateus 25.

## Relação aquém da Fé

A assistência espiritual inicial teve uma recepção tão boa que foram os próprios reclusos a manifestar que gostariam de poder conversar um pouco mais, “e simplesmente conversar”. Essa foi a raiz da implementação das Visitas Solidárias Individuais. De acordo com a explicação de Rui Amado, Coimbra é caso único no país com esta modalidade de visita garantida exclusivamente por voluntariados.

Apesar da natureza católica do movimento, actualmente o corpo é composto por católicos, protestantes, agnósticos e até ateus. Para o executivo, também este traço demonstra que o projecto está a evoluir para uma dimensão mais humana e não apenas confessional.



O grupo Mateus 25 conta com 15 voluntários que procuram estabelecer uma relação de proximidade e confiança com a pessoa que está reclusa

## Visita Solidária Individual

A Visita Solidária Individual pressupõe o encontro entre duas pessoas. Uma está sujeita a uma privação temporária de liberdades como “circulação, tomar café numa chávena de cerâmica, horários, entre outras, independentemente da causa” e a “outra que tem a liberdade de disponibilizar o seu tempo para estar naquele encontro”. Não há uma agenda ou ritual fixo, “pelo que se manifesta num espaço-tempo de liberdade recíproca”, uma vez que ambas as partes só estão naquele momento porque querem e “podem interromper, se for essa a sua vontade”.

Alguns voluntários acompanham apenas uma pessoa, outros optam por acompanhar mais do que um recluso. São encontros semanais que decorrem entre as 14h00 e as 17h30 de quarta-feira. “É como se estivéssemos numa esplanada e os temas de conversa variam entre os mais profundos e os mais banais, mediante a vontade dos intervenientes”. “Não há intenção de proselitismo ou conversão, apenas de participar de um diálogo que possa ser benéfico, libertador e capacitador”, explicou o voluntário. Há o cuidado de não se perguntar ao recluso o motivo pelo qual está a cumprir pena.

## Natal e Páscoa para todos

Uma das inovações deste grupo foi a implementação universal de lembranças

de Natal, “além dos reclusos que vão à missa”. Este gesto natalício é feito “cela-a-cela” desde 1986, pelos voluntários e pelo capelão. Uma dinâmica semelhante, e igualmente simbólica, ocorre na Páscoa com forma de visita pascal para todos, com a entrega de um mimo e uma mensagem de esperança. O jurista garante que estas iniciativas somam a Coimbra características únicas no universo prisional português.

## Acções Culturais e Sociais

As relações de confiança com a Penitenciária e o conhecimento do trabalho dos voluntários abriram espaço para continuarem a inovar na sua acção. De iniciativas sazonais, com raízes religiosas, passaram para a promoção de projectos culturais como formação de artes plásticas e poesia, outras aulas e formações com professores voluntários, palestras e conferências, prática de meditação e até bridge.

“Também temos alguns projectos de natureza integrativa”, continuou Rui Amado, explicando a iniciativa “Bem Parecer para Ser”. O objectivo deste projecto prende-se com promover o acesso aos reclusos com menos condições económicas a vias de melhoria do seu aspecto físico. Próteses dentárias e oculares são alguns exemplos de objectos atribuídos, que chegaram até aos beneficiários “graças a recolhas de fundos, dona-

tivos e receitas geradas em eventos solidários”.

As saídas precárias, período limitado de tempo em que o recluso sai do estabelecimento prisional, podem ser um desafio para quem não está preparado. Carências económicas, desligamentos familiares ou o imprevisto são algumas razões que levam o recluso a ter dificuldade de se organizar ou estabelecer. Também nestas circunstâncias, o Mateus 25 procura dar resposta, em particular “no custeio de alojamento e refeições para esse intervalo de tempo”.

## “Que livro darias a um recluso?”

Em 2024, aquando do Dia Mundial do Livro, os voluntários recolheram centenas de livros de vários géneros literários, organizaram-nos e garantiram que todos chegassem a um recluso com uma dedicatória. Foram distribuídos 524 livros, ala-a-ala, porta-a-porta, acompanhados de um envelope e de uma folha em branco. O objectivo era promover a leitura e estimular a crítica com a devolução da folha com um testemunho da experiência de ler e opinião sobre o projecto.

Na sequência do “Que livro darias a um recluso?” o Mateus 25 convidou o poeta João Rasteiro e o romancista Bruno Paixão para realizar uma acção presencial e aproximarem os reclusos dos autores.

Um dos resultados deste projecto foi o encontro com



Dos cerca de 570 reclusos do Estabelecimento Prisional de Coimbra, 25 são acompanhados com grande regularidade

## Mateus 25 na Bíblia



O capítulo 25 do Evangelho de Mateus faz parte do discurso de Jesus sobre os últimos tempos e contém três parábolas

que abordam a preparação dos seus seguidores para o Reino dos Céus e o julgamento final.

Este capítulo pode ser entendido como um chamado à vigilância e à responsabilidade para com os outros. Além das parábolas das Dez Virgens e dos Talentos, refere a do Julgamento das nações. Esta última descreve que no final dos tempos todos serão divididos em duas categorias, as ovelhas à direita, e os bodes à esquerda. As ovelhas referem-se aos herdeiros que merecem o "Reino". Em oposição, os bodes que ficam à esquerda, por não terem feito nada disto, serão merecedores do tormento eterno. A escolha do nome deste Grupo de Visitantes remete para esta passagem, o capítulo 25 do evangelho de Mateus, onde Jesus concretiza, nos versículos 35 e 36: "Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; Estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e foste-me ver". A chave de leitura para a universalidade destes feitos surge no versículo 40: "E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes". Estava passagem concretiza o valor do amor e do serviço ao próximo e da importância dos pequenos gestos que podem impactar a vida de gente real e ser gratificante para quem o faz.

a editora Leya para publicação sobre ele. O objectivo foi registar o que aconteceu, como aconteceu e a compilação dos testemunhos escritos dos presidiários.

### O que é o sucesso?

O estabelecimento de confiança e de amizade acaba por acontecer naturalmente. "Registamos alguns resultados que nos animam face às visitas e um bom exemplo é de um recluso que decidiu inscrever-se no ensino superior para estudar história, pelo gosto que desenvolveu sobre o tema durante as conversas". Outro caso que Rui Amado destacou foi o de um homicida, toxicodependente, analfabeto e não crente que, com o desenvolvimento destas visitas, "decidiu aprender a ler e a escrever, desintoxicou-se sem recurso de metadona e pediu à sua assistente para ser sua madrinha de baptismo". "O sucesso é estar presente, é essa a essência do voluntariado em ambiente prisional", define Rui Amado.

### O Estado, o trabalho e a reclusão

"Uma das coisas mais penosas da reclusão é a passagem do tempo e a inactividade, daí uma das preocupações do Estabelecimento Prisional ser a

de proporcionar oportunidades de trabalho". Para Rui Amado, as autarquias têm, neste ponto, um papel fundamental. "Há vários serviços que precisam de colaboradores e têm dificuldade em encontrar candidatos", pelo que as autarquias poderiam contar com reclusos que "estão disponíveis e desejam ter a oportunidade de trabalhar, sendo muitas vezes os colaboradores mais assíduos e motivados".

### Como se tornar voluntário?

Este projecto está a aceitar novos voluntários. Para ser membro do Grupo Mateus 25 não é necessário ser crente. O primeiro contacto pode ser feito via e-mail para o endereço [resvoluntariosmateus25@gmail.com](mailto:resvoluntariosmateus25@gmail.com). Seguir-se-á uma entrevista para o conhecimento mais próximo do candidato e da instituição. O passo seguinte é uma formação inicial sobre as obrigações legais inerentes à acção, os direitos dos reclusos e dos voluntários. Após a formação, o novo membro será acompanhado por seniores até desenvolver a autonomia necessária para assumir as funções a que se propôs. Os elementos desta equipa reúnem a dupla condição de voluntários e colaboradores de assistência espiritual.

## CONCORRE À CÂMARA PELO BLOCO DE ESQUERDA

# JOSÉ MANUEL PUREZA CANDIDATA-SE PARA TIRAR COIMBRA DO "MARASMO"

O Bloco de Esquerda, ao aprovar o nome de José Manuel Pureza como cabeça-de-lista, foi a primeira força política a anunciar o candidato à presidência da Câmara Municipal de Coimbra nas próximas eleições autárquicas, enquanto se aguarda que o actual presidente, José Manuel Silva, confirme a sua recandidatura com o apoio do PSD, e o PS espera a formalização do nome de Ana Abrunhosa.

José Manuel Pureza é um nome sobejamente conhecido em Coimbra e a nível nacional. Professor da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, foi deputado eleito por este círculo em três legislaturas pelo Bloco de Esquerda (BE), líder parlamentar do Bloco e vice-presidente da Assembleia da República.

Em declarações após o seu nome ter sido aprovado na Assembleia Concelhia do Bloco de Esquerda, José Manuel Pureza justificou que aceitou o desafio por ser "daqueles que pensam que é muito necessário contribuir para tirar Coimbra e o seu concelho de um marasmo que decorre de décadas acumuladas de rotativismo ao centro". "É preciso haver quem protagonize um projecto, um programa, que vá no sentido de ultrapassar esta apagada e vil tristeza em que Coimbra foi colocada", considera.

Em Abril, o BE irá organizar um fórum público

para "aprender, ouvir e dialogar", no sentido de construir um "programa ambicioso para mudar mesmo Coimbra", adianta José Manuel Pureza, salientando que o partido quer incluir na candidatura independentes que olham para o concelho e não gostam do que veem e sentem, tendo "até alguma revolta por aquilo que existe".

Sobre Coimbra, José Manuel Pureza socorre-se do "FMI", de José Mário Branco, em que o músico fala do rio em São Pedro de Moel, que acaba em plena praia, a dez metros do mar em maré cheia, mas que nunca consegue desaguar. "O que acontece em Coimbra é exactamente isso. Há esta consciência de que quem aqui vive, quem aqui quer viver, está diante de um concelho que tem todas as condições para ser uma cidade europeia de qualidade extraordinária, mas que desperdiça recursos, energia e capacidade de transformação e mantém-se numa situação de descaracterização, de perda de identidade, de uma comunidade muito desmotivada" - diz.

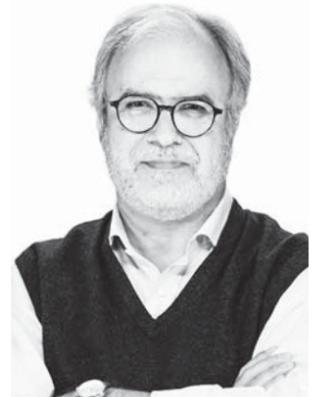
Estas serão as primeiras eleições autárquicas que o BE concorre em Coimbra desde 2009 (em que foi a quarta força mais votada), tendo apoiado nas últimas três eleições o movimento Cidadãos por Coimbra (CpC), que se tem mostrado disponível para integrar uma candidatura liderada pelo PS. Para José Manuel

Pureza, que esteve na fundação do CpC, a decisão de uma candidatura própria do BE é "perfeitamente natural", afirmando que o movimento de cidadãos mantém "uma valia muito grande", com capacidade de reflexão crítica sobre a cidade, mas que perdeu capacidade como força eleitoral. Acrescenta, ainda, que "é sabido que a Direcção do movimento entendeu associar-se, de alguma maneira, à candidatura do Partido Socialista, da professora Ana Abrunhosa [que ainda não confirmou que será candidata], com a qual nós não concordamos e, portanto, temos a responsabilidade de apresentar a Coimbra uma proposta que seja de mudança a sério".

### PSD anuncia candidato na Lousã

As candidaturas autárquicas começam a surgir e na Lousã o PSD anuncia como candidato à Câmara o actual vereador Victor Carvalho, que também foi o cabeça-de-lista dos sociais-democratas em 2021.

O candidato do PSD encara as próximas autárquicas como uma oportunidade para conquistar a Câmara ao PS, que tem governado o concelho da Lousã nas últimas quatro décadas, face à mudança de protagonista dos socialistas, cujo presidente, Luís Antunes, atinge o limite de três mandatos consecutivos e não se poderá recandida-



**José Manuel Pureza quer protagonizar um projecto e um programa que vá no sentido de "ultrapassar esta apagada e vil tristeza em que Coimbra foi colocada"**

tar. "Eu sinto que é possível vencer as eleições e que as pessoas querem algo diferente", afirma Victor Carvalho.

### Ex-PSD vai pelo Chega em Figueiró dos Vinhos

Em Figueiró dos Vinhos, o ex-vereador do PSD José Fidalgo é o cabeça de lista do Chega à Câmara, no norte do distrito de Leiria, concorrendo como independente. O cabeça-de-lista, de 64 anos, que aguarda a pré-reforma, integrou o executivo municipal quando o PSD liderou a autarquia e, depois, na oposição. Foi também membro da Assembleia Municipal. José Fidalgo foi, igualmente, presidente da concelhia social-democrata e integrou a distrital de Leiria, tendo-se desfilado do partido no mês passado.

## PRESIDENTE DA CÂMARA DE PINHEL IRÁ LIDERAR A TURISMO DO CENTRO

(CONTINUADO DA PÁGINA 1)

O autarca social-democrata de Pinhel está a terminar o seu terceiro mandato à frente da Câmara, pelo que não se poderá recandidatar a este Município, tendo sobre ele recaído a escolha para a presidência da entidade regional Turismo Centro de Portugal, lugar que ficou vago com o falecimento, a 27 de De-

zembro, de Raúl Almeida, também ele autarca do PSD que presidiu à Câmara de Mira.

Entre os potenciais interessados em assumir a presidência da Turismo do Centro a escolha recaiu em Rui Ventura, cujo trabalho em desenvolver turisticamente o concelho de Pinhel, no distrito da Guarda, tem sido reconhe-

cido como muito positivo.

Os estatutos da Turismo do Centro permitem eleger apenas o presidente, em caso de vacatura do lugar durante o mandato, permanecendo todos os anteriores eleitos para os órgãos desta entidade regional, que abrange 100 municípios, entidades e empresas do sector da região Centro.

Após o falecimento de Raúl Almeida a liderança da Turismo do Centro foi assumida pela vice-presidente Anabela Freitas, que foi presidente da Câmara de Tomar, tendo assegurado a continuidade dos projectos e estratégias desta Direcção que tomou posse em 1 de Setembro de 2023 e tem um mandato até 2028.

## ASCENSOR

### ↑ A SUBIR

**PEDRO NUNES SANTOS** – Novo ainda, sem grande experiência política, confunde facilmente generosidade com experiência e deixa-se entalar com facilidade. Ambicioso também, aceitou que os seus pares, que constituíam a entourage de António Costa e muito mal governaram o país nos últimos anos, lhe entregassem nos braços o talvez maior partido português depois de Abril. Devem ter-lhe dito que ele era o maior e ele acreditou. Empunhou a chama de uma candeia a arder em chama branda e não conseguiu confirmar, pelo menos até agora, os créditos que o convenceram que tinha. Agora, há pouco tempo e a propósito da imigração, corrigiu-se um pouco a si próprio e corrigiu o partido, reposicionando-o de onde nunca deveria ter saído. A dita entourage caiu-lhe em cima e aqui d'el-rei que o rapaz afinal não tem unhas para aquela guitarra. Pedro Nunes Santos deve ler de vez em quando umas tantas páginas da nossa história. Se o fizesse talvez já se tivesse dado conta que políticos da província que vão para lugares políticos cimeiros em Lisboa, ou bebem das mesmas águas ou, se tiverem vontade própria e se recusarem dobrar os joelhos, não demoram a apanhar o comboio algures pelo Oriente. Tem sido assim com muitos: ou têm saber, coragem e ideias firmes; personalidade e carácter vincados e resistem; caso vacilem são recambiados na primeira oportunidade. Os tempos eram outros, é verdade, e as circunstâncias muito diferentes também. Mas de políticos recambiados às origens está o nosso país cheio. Já em democracia, houve quem apalpe o bolso das calças a ver onde estavam as chaves do carro. Até, muito antes disso - imagine-se - Salazar fez a viagem lá para baixo caladinho que nem um rato, criou ou reforçou de imediato uma polícia política de protecção pessoal e mesmo assim mal saía de casa. E nas poucas vezes que saiu não se demorou e passou mal algumas vezes. O país precisa de um PS forte e prestigiado. Mas isso só se consegue com pessoas prestigiadas e fortes. Há alturas em que não há.

..... – Uma candidatura a cargos partidários de governação não passa muitas vezes de um devaneio emocional de ocasião. Mas nem sempre. Há quem o faça por nobres razões, mesmo sabendo que as suas hipóteses de obter vencimento são praticamente nulas. Há quem, apesar de ter a vida pessoal e profissional orientada noutra direcção, aceite vestir o fato de macaco e assuma o seu dever, enquanto militante do partido político em que acredita e a que pertence, e vá para o ringue da disputa eleitoral, em atitude de inquestionável honra e nobreza, para resgatar, com o seu prestígio pessoal e pureza de sentimentos, a credibilidade ferida do movimento em que sempre acreditou e confia. Alguém já venceu as próximas eleições autárquicas. A vitória nem sempre vem embrulhada em boletins de voto. Às vezes há quem, ainda as escadas da votação não subiu, e já ganhou a admiração e respeito de Portugal inteiro, pelo menos daqueles que enxergam para além das siglas partidárias e preferem deixar aos filhos um imenso legado de dignidade, na linha do mesmo legado que receberam na altura própria. Neste caso concreto, ninguém se vai apresentar ao rei de Leão, como alguém o fez nos idos anos de 1000 cento e pouco. Mas a nobreza tem a mesma matriz.

**AMÉRICO DUARTE** – Empresário de muito sucesso, perfil de homem sério e recatado, nada dado a grandes parangonas mediáticas, Américo Duarte tem um diferente perfil de personalidade que facilmente se lhe admira e respeita. Presidente do Conselho de Administração da Efapel, por assim dizer seu dono, empresa sediada em Serpins, ali a pouca distância da Lousã, que se dedica ao fabrico de produtos de baixa tensão para instalações eléctricas, emprega cerca de 500 trabalhadores, muitos dos quais ali trabalham e naquela linda zona na paz do senhor. Américo Duarte tem uma rara sensibilidade para se envolver, apoiando e não mais, em acontecimentos de índole desportiva de que os portugueses mais gostam. Patrocina há vários anos uma equipa de ciclismo que tem dado muito boa conta de si nas provas nacionais, sobretudo nos últimos dois. Apoiava também o futebol, “segurando” a Académica de Coimbra também há bastantes anos, apoio sem o qual a vida do clube ainda mais difícil seria. Faz tudo isso com o maior dos recatos e de forma discreta, sem reivindicar nada para si que não seja levar mundo fora o nome e prestígio da sua unidade fabril. No final da semana passada apresentou a sua equipa de ciclismo para este ano, cuja época abrirá muito em pouco. Equipa reforçada este ano, disponível para dar o peito às dificuldades da Serra da Estrela ou da Nossa Senhora da Graça, etapas rainhas do nosso mundo velocipédico. Deixou votos de bom desempenho à equipa e um recado, também ele discreto, a que por certo os atletas terão prestado atenção: “aqui não há doping.” Como quem diz: “e se houver, que pegue na bicicleta e faça-se à estrada da vida”.

## FIGURA DA SEMANA

### ANTÓNIO JOSÉ SEGURO PELOS VISTOS QUER VOLTAR A SER QUEIMADO

Uma das coisas do mal andar da vida política portuguesa, e por causa também a vida pública, é a tendência da nossa cultura nessa matéria puxar muito para o show off. Na vida partidária como no futebol, não queremos que ganhe o melhor, queremos que ganhem os nossos. E na política gostamos é de ver as disputas para os lugares ditos mais importantes, pouco nos importando o que se passa à nossa porta. Vejamos o que está neste momento em cima da mesa do tabuleiro nacional: é ano de eleições autárquicas, lá para finais de Setembro (28 provavelmente).

Pois apesar disso o que mais domina a vida mediática de momento, o que mais se discute e se debate, são as eleições presidenciais que, a nosso ver, têm muito menos importância para a vida do nosso povo. A vida colectiva, o investimento público não sobredimensionado, a resposta aos problemas cuja solução pode ajudar a melhorar a vida das pessoas, são questões que dependem muito mais das Juntas de Freguesias e das Câmaras Municipais que das presidenciais que para o dia-a-dia das pessoas têm pouco interesse, se é que têm algum para além do jogo do “quem ganha e quem perde.” Sendo as autárquicas daqui a sete ou oito meses e as presidenciais daqui a um ano, todo o mundo, comunicação social incluída, fala muito mais destas últimas do que das primeiras. Assumirmos esta forma de ver as coisas tem um efeito perverso: damos importância ao acessório, ao menos importante para a vida dos portugueses, e secundarizamos o que mais importância tem. E depois lá vamos nós todos engravatados votar neste ou naquele para PR e voltamos a casa para ir protestar com a Junta de Freguesia porque falta isto, falta aquilo. Há que dizer que esta é uma forma pouco elevada de ver e acompanhar a vida pública portuguesa. O que se passa em redor das eleições presidenciais, e não apenas no nosso país, é em grande medida uma disputa de vaidades pessoais, singulares ou de grupo, muito mais que um cargo com séria relevância para a vida do país e solução dos seus problemas. Depende do sistema político, é verdade, mas no sistema parlamentar, que é o nosso, o Presidente fala mais do que faz. Os poderes reais do PR num sistema como o nosso têm a ver mais com a articulação dos restantes poderes entre si do que na resolução dos problemas concretos. Os candidatos fazem-se muito mais ao estatuto que ao desempenho que, sabem muito bem, pouco interfere na vida de cada um. Veja-se o que se está a passar nesta pré-campanha das presidenciais: uns protocandidatos já vêm a caminho há uma data de tempo, outros começam a emergir agora, em busca, não de ganhar que sabem que não chegam lá, mas daqueles tempos televisivos de vã glória que lhes dão projecção mediática passageira, mas lhes alimentam o ego por três ou quatro meses. Vejamos o que se passa com o PS a esse propósito: desaparecidas as grandes figuras que do PS fizeram o grande partido nacional e o grande lutador pela causa da democracia e liberdade, o partido ficou sem figuras de dimensão elevada, reconhecida pela generalidade dos portugueses. Esta situação mantém-se também (pelo menos por enquanto) nestas eleições que se aproximam, mas em vez de aguardar que a oportunidade chegue, foram vários os que começaram a por a cabeça de fora, apesar da má qualidade política de uns e do regresso inesperado de outros que já tinham arrumado as malas. É o caso de José Seguro, um político que, ainda jovem, deu sinais de valia a confirmar, mas que foi então rasteirado por António Costa como quem muda a fralda a meninos. Manteve-se uns 10 anos fora de cena, sem beliscar a chama do algum prestígio que tinha conseguido, mas que agora se disponibiliza para voltar à ribalta das presidenciais, trazido por quem gosta de fazer guisados de ingenuidade política. Seguro, a vir aí, será devolvido para o seu canto sem honra e sem glória, porque, também ele, incapaz de resistir a uma chamada que tem tanto de imatura como de circunstancial. Que se prepare pra voltar a ser cozido em lume brando pelos ditos nobres do seu partido. Os mesmos de há uns anos atrás. A democracia é tolerante, quicá de uma tolerância excessiva. Mas quando se lhe retira um forte sentido de cidadania do povo que a devia estimar bem melhor, o sistema democrático abre brechas à vulgaridade de atitudes e fragiliza-se.



**PEDRO BINGRE DO AMARAL** – O professor da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) e presidente da Direcção Nacional da Liga para a Protecção da Natureza tomou posse, no dia 27 de Janeiro, como membro do Conselho Económico e Social da Assembleia da República. O docente assume o cargo na qualidade de representante das Associações Nacionais de Defesa do Ambiente. Com esta nomeação, Pedro Bingre terá a possibilidade de intervir directamente em questões que se cruzam com a sua actividade académica e profissional na ESAC, nomeadamente nas áreas do Ordenamento do Território, Conservação da Natureza, Ecoturismo, bem como nas Políticas de Solos e Florestal.

**ALEXANDRE LEITÃO E RUI DINIS** – Neste início de Fevereiro a Universidade de Coimbra (UC) dá as boas-vindas, através do vice-Reitor para as Relações Externas e Alumni, João Nuno Calvão da Silva, aos mais de 600 estudantes de mobilidade incoming que ingressam na instituição no 2.º semestre do ano lectivo 2024|25. Uma das sessões de boas-vindas decorreu segunda-feira e a próxima será no dia 10. Na primeira, foi investido como Embaixador Alumni UC o embaixador Alexandre Leitão, Cônsul-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong. Na sessão seguinte será a vez da investidura de Rui Dinis, administrador de empresas e actual CEO & Director de Projecto de consórcio internacional que assegura o projecto e construção da nova linha do Metro de Medellín, na Colômbia, através das empresas Mota-Engil e CRRC Hong Kong.

**BRUNO MONTEIRO BRANCO** – Tomou posse como presidente do Conselho Regional de Coimbra da Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução (OSAE), numa cerimónia em que foram empossados igualmente os membros das Assembleias de Representantes dos Colégios Profissionais e da OSAE, os presidentes das Delegações Distritais e os membros da Assembleia Regional. “Desenvolver a actuação baseados na proximidade” foi uma das principais ideias que Bruno Monteiro Branco deixou no discurso de tomada de posse. Destacou, igualmente, que terá uma equipa assente “no rigor, ética, honestidade, respeito, transparência, empenho, dedicação e muito trabalho”. Refira-se que a presidente cessante do Conselho Regional de Coimbra, Anabela Veloso, é a nova bastonária da OSAE.

**CAROLINA HENRIQUES PEREIRA** – A investigadora da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra vence o Prémio Mário Soares - Fundação EDP 2024 com tese de doutoramento intitulada “Escapando à Guerra e ao Holocausto através de Portugal”, foi a vencedora do Prémio Mário Soares - Fundação EDP 2024. Carolina Henriques Pereira desenvolveu uma tese sobre refugiados nas zonas de ‘residência fixa’ da região Centro (1940-1946) e o prémio com que foi distinguida integra o programa de comemorações dos 100 anos do nascimento de Mário Soares, antigo primeiro-ministro, Presidente da República entre 1986 e 1996, primeiro secretário-geral do PS.



## CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

PUBLICAÇÃO DOS EXTRATOS DAS DELIBERAÇÕES AUTÁRQUICAS E DECISÕES DOS RESPECTIVOS TITULARES COM EFICÁCIA EXTERNA (N.º 1 E 2 DO ARTIGO 56.º DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO). A LEITURA DESTES EXTRATOS NÃO DISPENSA A CONSULTA DOS RESPECTIVOS PROCESSOS E DA ATA DA REUNIÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL.

### DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL DE 13 DE JANEIRO DE 2025

#### FINANCEIRO

##### Deliberação n.º 3152/2025 (Processo 104504):

Alteração ao Orçamento n.º 30 e Alteração às Grandes Opções do Plano (GOP) n.º 29 (Modificação aos Documentos Previsionais n.º 35/2024) Tomado conhecimento do despacho do Presidente de 13/12/2024, que aprovou a Alteração ao Orçamento n.º 30 e Alteração às GOP n.º 29 no valor total de 738.785,16€ em reforços e em anulações no Orçamento da Despesa, justificando-se pelas propostas dos serviços municipais.

##### Deliberação n.º 3153/2025 (Processo 106467):

Alteração ao Orçamento n.º 31 e Alteração às GOP n.º 30 (Modificação aos Documentos Previsionais n.º 37/2024)

Tomado conhecimento do despacho do Presidente de 18/12/2024, que aprovou a Alteração ao Orçamento n.º 31 e Alteração às GOP n.º 30 no valor total de 505.202,00€ em reforços e em anulações no Orçamento da Despesa, justificando-se pelas propostas dos serviços municipais.

##### Deliberação n.º 3154/2025 (Processo 1688):

Alteração ao Orçamento n.º 1 (Modificação aos Documentos Previsionais n.º 1/2025)

Tomado conhecimento do despacho do Presidente de 09/01/2025, que aprovou a Alteração ao Orçamento n.º 1 no valor total de 39.476.642,00€ em reforços e anulações no Orçamento da Receita e de 1.874.091,42€ em reforços e em anulações no Orçamento da Despesa, justificando-se pelas propostas dos serviços municipais.

#### EQUIPAMENTO RURAL E URBANO

##### Deliberação n.º 3155/2025 (Processo 102738):

Renasceia – Hotelaria e Restauração, Lda. – Pedido de autorização da sublocação parcial de um dos locais de venda concessionados – Mercado Municipal D. Pedro V (MMDPV)

Autorizada a sublocação parcial de um local de venda concessionado no MMDPV, designado como cafetaria (Q1), localizado no piso 1, a "Abraços de Veludo, Lda.", dedicado à gastronomia brasileira, nos termos da informação acima identificada e do contrato n.º 23/2021, de 18/05/2021, de "Atribuição do Direito de exploração de Espaços para Restauração e Bebidas ou Afins no Mercado Municipal D. Pedro V", celebrado entre o Município e a Renasceia – Hotelaria e Restauração, Lda.

##### Deliberação n.º 3156/2025 (Processo 1415):

Reversão do Direito de superfície constituído a favor do Exploratório para a Universidade de Coimbra (UC), a pedido de ambas as entidades. Submetida à Assembleia Municipal a proposta de cessação do contrato de direito de superfície, por mútuo acordo, celebrado por escritura pública de 5 de agosto de 2016, entre o Município e a Associação Exploratório Infante D. Henrique, bem como a constituição em ato notarial subsequente, da cedência em direito de superfície dos mesmos prédios (registados na Conservatória sob as descrições n.º 4334 e 4381), a favor da UC, nos termos e condições propostos no ponto III da informação n.º 1415, de 2025, para autorizar a respetiva oneração.

#### TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

##### Deliberação n.º 3157/2025 (Processo 9951):

Análise à proposta de reajustamento da oferta submetida pelos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC)

Aprovada a manutenção da atual oferta temporária e o reajustamento temporário da oferta, nas condições apresentadas pelos SMTUC, através da informação n.º 9951, de 30/12/2024: - Alargamento do tempo do percurso para a realização das viagens, aos dias úteis, com o reajuste dos horários das Linhas 6/6F, Linha n.º 7 no período escolar, Linha n.º 7T no período escolar, Linha n.º 24T, Linha n.º 37, Linha n.º 204; - Alteração dos horários da Linha n.º 24T ao Sábado; - Reforço da oferta da Linha do Botânico, com a realização, aos dias úteis, de mais quatro viagens com partida do Rossio de Santa Clara às 8h00 e 8h40 e com partida da Universidade às 8h20 e 9h00; - Redução da Oferta da Linha Verde do Sistema Ecovia, com a suspensão das viagens com partida do Parque Verde às 17h00 e com partida da Universidade às 17h10; - Os SMTUC deverão reportar semanalmente os indicadores acima referidos para estas linhas em particular, de forma a se aferir o mais rapidamente possível o impacto das alterações.

#### EDUCAÇÃO

##### Deliberação n.º 3158/2025 (Processo 106988):

Secção de Badminton – Pedido de utilização do refeitório da Escola EB 2/3 Silva Gaio – 21/12/2024

Ratificado o despacho do Presidente de 25/12/2024, que autorizou o apoio à Associação Académica de Coimbra – Secção de Badminton, através da cedência do espaço da sala de refeições da EB 2/3 Poeta Manuel da Silva Gaio, no dia 21 de dezembro de 2024.

##### Deliberação n.º 3159/2025 (Processo 84056):

Fundação Santander Portugal – Pedido de emissão de parecer para efeitos de obtenção do Estatuto de Utilidade Pública

Aprovada a proposta de declaração de interesse público a enviar à Fundação Santander Portugal.

#### PATRIMÓNIO, CULTURA E CIÊNCIA

##### Deliberação n.º 3162/2025 (Processo 629):

Proposta de Aviso de Abertura de Candidaturas para 2025 ao Apoio Financeiro Municipal à Atividade Permanente – Associativismo Cultural Geral

Aprovado o Aviso de Abertura de Candidaturas para 2025.

##### Deliberação n.º 3164/2025 (Processo 1217):

Vladislav Khabliev – Doação de um busto em bronze

Aceite a doação do Busto de homenagem ao Rei Ataces, da autoria do escultor Taimuraz Kazbekovitch Zangiev, no valor de 40.000,00€, com agradecimento ao doador e ao artista.

##### Deliberação n.º 3165/2025 (Processo 1035):

Ateneu de Coimbra – Protocolo de Colaboração para a cedência temporária de instalações

Celebrado Protocolo de Colaboração entre o Município e o Ateneu de Coimbra para a cedência temporária da loja n.º 80 e o 2.º andar direito do n.º 76, dos edifícios localizados na R. da Sofia, na modalidade de contrato de comodato, por um ano, podendo ser renovado por igual período, mediante acordo entre as partes.

#### TEMPOS LIVRES E DESPORTO

##### Deliberação n.º 3166/2025 (Processo 106204):

Festas de Passagem de Ano – 2024/2025 – Respeitos à Ocupação do Espaço Público e ao exercício da atividade de venda ambulante e de restauração e/ou bebidas de caráter não sedentário

Ratificado nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

##### Deliberação n.º 3167/2025 (Processo 667):

Guarda Nacional Republicana (GNR) – Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS) – Proposta de isenção de taxas para utilização da pista de atletismo do Estádio Municipal Cidade de Coimbra (EMCC) nos dias 13 e 15 de janeiro de 2025

Isenta a UEPS da GNR do pagamento de taxas no valor de 76,00€ relativo à utilização da pista de atletismo do EMCC, para a realização das suas Provas de Aptidão Física semestrais, considerando fundamentado o relevante interesse municipal.

#### AÇÃO SOCIAL

##### Deliberação n.º 3160/2025 (Processo 79297):

Associação Nacional de Intervenção Precoce – Proposta de protocolo para a exploração do espaço do Antigo Exploratório no Parque de Santa Cruz

Celebrado um novo Protocolo de Colaboração entre o Município e a Associação Nacional de Intervenção Precoce, por um novo período de 3 anos.

##### Deliberação n.º 3161/2025 (Processo 80643):

Associação Existências – Desenvolvimento de Projetos – Proposta de apoio financeiro

Atribuído um apoio financeiro à Associação Existências, no valor de 3.750,00€ para continuidade dos projetos socialmente relevantes promovidos pela Instituição, designadamente "Adão e Eva II"; "Etapas Positivas"; "Nov'Ellos" e "Gabinete de Apoio a Pessoas LGBTQIA+", mediante a celebração de um contrato-programa de desenvolvimento social entre o Município de Coimbra e a Associação Existências.

#### AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO

##### Deliberação n.º 3168/2025 (Processo 105585):

##### Doação ao Canil Municipal pela empresa Wondertrade

Aceite a doação nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

#### PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

##### Deliberação n.º 3169/2025 (Processo 103939):

Empreitada de Conservação Corrente de Rede Viária – LOTE 4 – Trabalhos a menos e conta final da empreitada

Aprovados os trabalhos a menos no valor de 580,28€ (s/IVA) resultantes dos trabalhos não faturados nos autos de medição da empreitada; Aprovada a Conta Final da "Empreitada de Conservação Corrente de Rede Viária – LOTE 4" no valor de 874.879,88€ (s/ IVA), totalizando 927.372,68€ (c/IVA).

##### Deliberação n.º 3170/2025 (Processo 105116):

Empreitada de Conservação Corrente de Rede Viária – LOTE 5 – Trabalhos a menos e conta final da empreitada

Aprovados os trabalhos a menos da "Empreitada de Conservação Corrente de Rede Viária – LOTE 5" no valor de 22.406,02€ (s/IVA) resultantes dos trabalhos não faturados nos autos de medição da empreitada; Aprovada a Conta Final da Empreitada no valor de 862.487,25€ (c/IVA).

##### Deliberação n.º 3172/2025 (Processo 106626):

Empreitada de Conservação Corrente de Rede Viária – LOTE 6 – Trabalhos a menos e conta final da empreitada

Aprovados os trabalhos a menos da "Empreitada de Conservação Corrente de Rede Viária – LOTE 6" no valor de 52.073,79€ (c/IVA) resultantes dos trabalhos não faturados nos autos de medição da empreitada; Aprovada a Conta Final da empreitada no valor de 842.461,23€ (c/IVA).

##### Deliberação n.º 3173/2025 (Processo 108098):

Empreitada de Conservação Corrente de Rede Viária – LOTE 8 – Trabalhos a menos e conta final da empreitada

Aprovados os trabalhos a menos "Empreitada de Conservação Corrente de Rede Viária – LOTE 8" no valor de 5.398,25€ (c/IVA) resultantes dos trabalhos não faturados nos autos de medição da empreitada; Aprovada a Conta Final da empreitada, no valor de global de 933.942,60€ (c/IVA).

##### Deliberação n.º 3174/2025 (Processo 105840):

Empreitada de obra pública de "Caminhos Pedonais de Santa Clara/Calçada de Santa Isabel (PEDU)" – Sanção contratual – Decisão Final

Aplicada a sanção contratual à empresa "Toeta, Gestão de Investimentos de contratos, S.A.", no valor pecuniário de 191.563,25€, por incumprimento do Contrato da empreitada conforme deliberação 599/2022.

#### ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO

##### Deliberação n.º 3175/2025 (Processo 320):

Ladeirinha & Ventura, Lda. – Lic. Admin. – Operações de Loteamento – Quinta do Paço – Lote 47 – São Silvestre – Processo 27/2024/162

Aprovada a planta de síntese corrigida, eliminando do quadro sinótico a referida área de 288m2 destinados a comércio no lote 47, em complemento à deliberação tomada na reunião da Câmara de 16/12/2024.

##### Deliberação n.º 3176/2025 (Processo 31):

PASM – Largo da Alegria – Rocha Velha – União de Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades – Reg n.º 72530/2024 – Dispensa de Estacionamento

Dispensada a dotação de 1 lugar de estacionamento público.

##### Deliberação n.º 3177/2025 (Processo 105188):

CAM, Cabeça de Casal da herança de – Rua 25 de Abril, 30- Brasfemes – Dispensa de Estacionamento

Dispensada a dotação de 1 lugar de estacionamento público.

##### Deliberação n.º 3178/2025 (Processo 89161):

CMFA – Central da Mesura, 76 – União das Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas – Processo 72/2024/2939 – Dispensa de Estacionamento

Dispensada a dotação de 1 lugar de estacionamento público.

##### Deliberação n.º 3179/2025 (Processo 107670):

César & Filho – Compra e Venda de Propriedades, Lda. – Licenciamento de Operação de Loteamento – Cruz dos Morouços – União das

##### Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas – Processo 27/2024/84

Aprovada a abertura do período de discussão pública sobre a proposta de deferimento do pedido de licenciamento da operação urbanística de loteamento, salientando-se a necessidade de, em sede das obras de urbanização, ser determinado o modelo de gestão da área de cedência ao domínio municipal, recomendando-se que seja avaliada a gestão condominial dessa área.

##### Deliberação n.º 3180/2025 (Processo 108512):

PMRGM e Outros – Licenciamento de Operação de Loteamento e Comunicação Prévia de Obras de Urbanização – Rua Frei Tomé de Jesus – Freguesia de Santo António dos Olivais – Processo 27/2024/199

Deferido o pedido de licenciamento da operação urbanística de loteamento, com obras de urbanização (conclusão da ligação do prolongamento da Rua Virgílio Correia à Praceta Frei Tomé de Jesus).

##### Deliberação n.º 3181/2025 (Processo 108432):

BUDGEST – Auditoria e Consultoria Fiscal, Lda. – Informação Prévia de Operação de Loteamento – Rua Coelho da Rocha – União das Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas (UFSCCV) – Processo 11/2023/3320

Emitido parecer favorável ao Pedido de Informação Prévia de operação urbanística de loteamento, localizado junto à Rua Coelho da Rocha, UFSCCV.

##### Deliberação n.º 3182/2025 (Processo 269):

Veiga Lopes II, Unipessoal, Lda. – Licenciamento de Operação de Loteamento – Quinta da Portela – Freguesia de Santo António dos Olivais – Processo n.º 27/2024/176

Deferido o pedido de licenciamento da operação urbanística de loteamento por estarem reunidas as condições administrativas, regulamentares e urbanísticas exigíveis.

##### Deliberação n.º 3183/2025 (Processo 1630):

HMVSG – Rua 1.º de Maio – Fala – União das Freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades – Reg. n.º 01/2024/51400 – Dispensa de Estacionamento

Dispensada a dotação de um lugar de estacionamento público.

#### COOPERAÇÃO EXTERNA

##### Deliberação n.º 3184/2025 (Processo 105309):

Projeto CONVIVIUM: New European Bauhaus Solutions in Food, Living heritage and Conviviality – Horizon 2024 – Participação da Câmara Municipal de Coimbra como Parceira Associada

Aprovada a participação do Município como parceiro associado no projeto coordenado pela UC.

#### EMPRESAS MUNICIPAIS

##### Deliberação n.º 3185/2025:

AC, Águas de Coimbra, E.M. – Relatório económico financeiro do 3.º trimestre 2024 e Instrumentos de Gestão Previsional para 2025

Tomado conhecimento do Relatório económico financeiro do 3.º trimestre 2024 e Instrumentos de Gestão Previsional para 2025 da AC, Águas de Coimbra, E.M.; Enviado à Assembleia Municipal para conhecimento.

##### Deliberação n.º 3186/2025 (Processo 101970):

AC, Águas de Coimbra, E.M. – Construção de coletores de águas pluviais – Proposta de aprovação no âmbito do n.º 6 da cláusula 5.ª do Protocolo CMC/AC – Empreitada de "Remodelação do aqueduto de águas pluviais na Rua Ponte Marvão – Feiteira – Cernache"

Aprovada a despesa e autorizar a execução da intervenção "Remodelação do aqueduto de águas pluviais na Rua Ponte Marvão – Feiteira – Cernache" pela AC, Águas de Coimbra, EM, no valor de 74.000,00€ a que acresce o IVA à taxa de 6% (78.440,00€).

#### OUTROS

##### Deliberação n.º 3187/2025:

Gabinete da Provedoria do Município de Coimbra – Relatórios de Atividades

Tomado conhecimento dos relatórios elaborados pela Provedora do Município relativos aos períodos compreendidos entre outubro de 2023 e fevereiro de 2024 e entre março e setembro de 2024. Enviado à Assembleia Municipal para conhecimento.

##### Deliberação n.º 3188/2025:

Processo Disciplinar n.º 2024/500.20.300/2 Rejeitada a proposta da instrutora do Processo Disciplinar n.º 2024/500.20.300/2 (arquivamento).

## FEIRA DAS VELHARIAS EM S. MARTINHO DO BISPO

No próximo sábado, dia 8, realiza-se a Feira das Velharias e Antiguidades no estaleiro da Junta de Freguesia de S. Martinho do Bispo, em Bencanta, Coimbra, a partir das 8h00 e durante todo o dia. Esta é a primeira iniciativa deste ano, com a Feira das Velharias e Antiguidades a ocorrer todos os 2.ºs sábados de cada mês. Esta iniciativa conta com a presença de vários interessados em vender antiguidades e velharias, tendo também a presença de vendedores de snacks, diversas bebidas, café, entre outros produtos e artigos.

## PJ QUER TER SOLUÇÃO PARA INSTALAÇÕES DA DIRECTORIA DO CENTRO

O Director nacional da Polícia Judiciária (PJ) afirmou que quer ter nos próximos meses uma solução para novas instalações da Directoria do Centro, em Coimbra, com o actual edificado a impedir aumento do efectivo e de outras valências. “Espero que nos próximos meses tenhamos uma solução, que iremos propor à tutela”, disse Luís Neves, que falava aos jornalistas após a tomada de posse do novo director do Centro da PJ, Avelino Lima, cerimónia que decorreu no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra. O Director nacional da PJ afirmou que há “várias soluções em cima da mesa e várias possibilidades”, admitindo que uma das soluções para Coimbra, tal como para outras instalações daquela força no país, poderá passar por adaptar edificado do Estado. Segundo Luís Neves, a Directoria do Centro está nas mesmas instalações desde 1978, tendo agora mais do triplo do pessoal que tinha nesse ano, referindo que há valências científicas que não podem ser alocadas em Coimbra por causa da falta de espaço.

## COIMBRA CELEBRA CENTENÁRIO DE CARLOS PAREDES COM CONCERTOS ESPECIAIS

O Convento São Francisco, em Coimbra, recebe nos dias 15 e 16 de Fevereiro dois concertos em homenagem ao centenário do nascimento de Carlos Paredes. No sábado, o grande auditório acolhe *100Paredes*, espectáculo multidisciplinar dirigido por André Varandas e Bruno Costa, que junta cerca de 200 artistas, incluindo orquestra e coro comunitários, sob a direcção de Artur Pinho Maria. A obra contará com arranjos do compositor brasileiro Rodrigo Morte e combina música, teatro e dança. Já no domingo, a Sala D. Afonso Henriques recebe *Six Organs of Admittance & Norberto Lobo*, um encontro entre o guitarrista norte-americano Ben Chasny e o português Norberto Lobo, que evocam o espírito de Paredes com influências folk e da guitarra americana. Além dos concertos, no dia 16, a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra promove um evento com a apresentação de um bolo especial e uma edição limitada de vinhos da Quinta das Bageiras. Os bilhetes já estão disponíveis, com descontos para estudantes, seniores, grupos e profissionais das artes.

## ÁGUAS DE COIMBRA MANTÉM EXCELÊNCIA NA SATISFAÇÃO DO CLIENTE PELO 14.º ANO

A Empresa Municipal Águas de Coimbra voltou a destacar-se no estudo anual da Associação Portuguesa para a Qualidade e da Universidade Nova de Lisboa, que avalia a satisfação do cliente nos principais sectores de serviços em Portugal. Em 2024, a empresa municipal alcançou novamente a cotação máxima no BECX (Best European Customer Experience), sendo reconhecida pela Melhor Experiência do Cliente no sector da Água. Pelo 14.º ano consecutivo, a Águas de Coimbra conquista esta distinção, neste estudo, que abrange sectores como Águas, Banca, Seguros, Telecomunicações, Eletricidade e Gás. No setor da Água, a classificação máxima do BECX foi igualmente atribuída a outra entidade gestora. Segundo o estudo, os clientes sentem-se bem tratados e avaliam positivamente a experiência global com a empresa, destacando o impacto positivo das interações e o cuidado na prestação do serviço.

## “UM DIA PARA CAMÕES EM COIMBRA” REÚNE ESCRITORES PREMIADOS

Germano Almeida, Hélia Correia e Manuel Alegre são os convidados do encontro “Um dia para Camões em Coimbra”, que vai reunir, a 12 de Fevereiro, três escritores galar-

## FACTO DA SEMANA

### APESAR DO CENTRO SER A TERCEIRA MELHOR REGIÃO TEM O PIOR PIB POR HABITANTE DO PAÍS

Em 2024, a Região Centro manteve-se como a terceira do país com melhor desempenho global, depois da Área Metropolitana de Lisboa (AML) e do Norte, de acordo com o Barómetro produzido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR). A parte positiva é que o desempenho global da Região Centro aumentou de 4,01 para 4,4 (numa escala de 1 a 7), foi sustentado em parte por um aumento da população residente, acima da média nacional, mas também pela redução da taxa de desemprego jovem, aumento do consumo de energias renováveis, crescimento no número de doutorados por 1.000 habitantes e melhorias na criação líquida de empresas (diferença entre o número de empresas que nascem e morrem). A CCDRC salienta que a região subiu duas posições no indicador da sustentabilidade ambiental e energética, subiu para a primeira posição no potencial humano e alcançou a terceira posição na coesão. Agora vamos à parte menos boa e que as entidades regionais devem ter em atenção, compreendendo por que acontece e contribuindo com acções para inverter a situação. A própria presidente da CCDRC, Isabel Damasceno, refere que “continua a ser uma prioridade que a região consiga diminuir as assimetrias territoriais e as fragilidades na produtividade e na criação de riqueza, problemas estruturais da região Centro”. O Barómetro indica que a Região Centro apresentou o PIB por habitante mais baixo de todas as regiões (anteriormente era o Norte), estando também na última posição no que toca ao crescimento real do PIB, com um aumento de 8% face a 2022, abaixo da média nacional de 9,6%. O PIB por habitante situou-se em cerca de 21 mil euros, menos quatro mil euros face à média nacional, com a região a não conseguir convergir com o padrão, apesar de o PIB ter aumentado 1.359 euros em 2023. Também a produtividade no trabalho, apesar de ter aumentado, não tem acompanhado o ritmo da média nacional, estando em divergência desde 2021. Segundo os dados apresentados, a produtividade do trabalho na Região Centro era de 41,8 milhares de euros por trabalhador, representando 93,3% do total nacional e 58,5% da produtividade do conjunto dos 27 países da União Europeia, mas, face a 2022, a produtividade aumentou 8,7%, abaixo do crescimento da média nacional (de 9,1%). Por outro dado, se o peso das exportações de bens no PIB da região foi superior à média nacional e registaram-se mais 31 empresas gazela em 2023 face a 2022 (135 sociedades sobretudo concentradas no litoral da região), contudo, estas jovens empresas de elevado crescimento representavam apenas 0,69% de todas as empresas com pelo menos 10 trabalhadores no Centro (o pior registo de todo o país). Fica-se também a saber que a taxa líquida de criação de empresas na Região Centro diminuiu, em 2023, para 19,6%, verificando-se uma redução de 0,3 pontos percentuais face a 2022 (19,9%) e de 0,8 pontos percentuais em relação a 2021 (20,4%). Este desempenho foi pior do que a média nacional (29,0%), posicionando o Centro como o segundo território português com menor dinamismo empresarial (apenas à frente da Região Autónoma dos Açores).



doados com o Prémio Camões. Esta evocação do legado do autor d’Os Lusíadas, sob moderação do jornalista e poeta José Carlos Vasconcelos, ocorre numa sessão organizada pela Universidade de Coimbra, Câmara Municipal de Coimbra e pela União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa, entre as 10h00 e as 12h00, no Convento São Francisco (Sala D. Afonso Henriques). O encontro em Coimbra dá início ao ciclo de sessões “Um dia para Camões”, que a Estrutura de Missão para as comemorações do V Centenário do Nascimento de Luís de Camões vai apoiar em cada uma das capitais de distrito. O evento junta vencedores do Prémio Camões de diferentes geografias e géneros literários - a romancista portuguesa Hélia Correia (galardeada em 2015), o poeta português Manuel Alegre (distinguido em 2017) e o romancista cabo-verdiano Germano Almeida (premiado em 2018) -, sendo aberto à comunidade (e, em particular, à participação de estudantes das escolas da cidade).

### CÂMARA DE COIMBRA OFERECEU TRÊS LOTES NA ARREGAÇA A COOPERATIVA DE HABITAÇÃO

A Câmara de Coimbra ofereceu três lotes no vale da Arregaça à Cooperativa Mondego, que terão capacidade para cerca de duas dezenas de fogos a custos controlados. Segundo a vereadora com o pelouro do urbanismo, Ana Bastos, “é um loteamento com parâmetros construtivos definidos, mas a oferta ainda não foi aceite, porque há uma pequena obra de urbanização, no âmbito do alvará de loteamento, e estão a tentar ver como podem financiar essa obra”. Segundo a vereadora, as cerca de duas dezenas de fogos permitem “criar uma bolsa de alojamento a custos controlados muito interessante, numa zona nobre da cidade”.

### CRUZ VERMELHA DE COIMBRA RECEBE 250 MIL EUROS PARA APOIO SOCIAL

A Câmara Municipal de Coimbra vai atribuir à Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Coimbra um valor de 250 mil euros para apoios de carácter urgente, até agora na alçada do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS). “Considerando que a atribuição de apoios

de carácter eventual em situação de carência económica e de risco social, reveste-se de especial relevância para pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, tornava-se premente que os mesmos fossem atribuídos de forma célere e eficaz”, o que justifica esta proposta de protocolo de cooperação referente a 2025. Para os restantes anos, e depois de aprovados em Executivo, a Câmara Municipal passa a transferir para a Cruz Vermelha uma comparticipação anual mínima de 10 mil euros para recursos humanos e, para a poios de carácter eventual, uma comparticipação anual até 300 mil euros.

### FIGUEIRA DOS AMORES DA QUINTA DAS LÁGRIMAS EM CONCURSO EUROPEU PARA ÁRVORE DO ANO

A figueira da Austrália, localizada na Quinta das Lágrimas, em Santa Clara, Coimbra, está a concorrer para Árvore Europeia do Ano, um concurso que destaca a importância das árvores no património natural e cultural da Europa. A candidata portuguesa, decidida na sequência da vitória na edição nacional do concurso Árvore do Ano 2025, vai agora representar o país no concurso europeu “Tree of the Year”, cuja votação pública, realizada ‘online’, decorre desde segunda-feira e até dia 24. Também conhecida como Figueira dos Amores, a árvore faz parte do património vivo dos Jardins da Quinta das Lágrimas e foi anunciada como primeira colocada no concurso nacional, promovido pela União da Floresta Mediterrânica (UNAC), em Dezembro de 2024, tendo alcançado 2.713 votos. “Esta é talvez a árvore mais icónica do Jardim da Quinta das Lágrimas. Achei que tinha potencial para ser a árvore portuguesa do ano, candidatámo-la e, na sequência da vitória no concurso português, passámos ao concurso europeu”, afirmou o presidente do Hotel Quinta das Lágrimas, Miguel Júdice. A Figueira dos Amores, com cerca de 150 anos, é uma árvore australiana, que aqui adquire uma dimensão semelhante à que adquire no seu país de origem, apresentando 35 metros de altura, 15 de perímetro de tronco e aproximadamente 40 de diâmetro de copa. A árvore pode ser encontrada no Jardim, junto à Fonte dos Amores, espaço da história de amor de Pedro e Inês.

# HOSPITAL COMPAIXÃO REFORÇA PARCERIA COM ULS DE COIMBRA

O presidente da Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra, Alexandre Lourenço Carvalho, visitou o Centro de Atendimento Clínico (CAC) do Hospital Compaixão, gerido pela Fundação ADFP, em Miranda do Corvo, instituição presidida pelo médico Jaime Ramos.

Durante a visita, o Alexandre Lourenço destacou a importância da colaboração contínua entre a ULS Coimbra e a Fundação ADFP na prestação de cuidados de saúde à população local e dos concelhos vizinhos. “Esperamos continuar estas parcerias com a ADFP, que são fundamentais para a população. Iniciámos com 20 camas de hospitalização de rectaguarda, tendo actualmente 30. E tem sido uma parceria excepcional”, afirmou.

O Centro de Atendimento Clínico surge como uma resposta complementar aos Centros de Saúde, em articulação com a linha SNS 24. “Este modelo permite um serviço de maior qualidade, em que a pessoa liga para a linha e tem um agendamento mais rápido, não só para Miranda do Corvo, mas também para os concelhos



Jaime Ramos e Alexandre Lourenço (ambos ao centro) assinalam um caminho de cooperação na prestação de cuidados de saúde à população

vizinhos, e isso para nós é muito importante”, sublinhou o presidente da ULS Coimbra.

O responsável acrescentou, ainda, que “está em cima da mesa outro tipo de acordos, sempre que for economicamente vantajoso para o Estado e para a população”, reforçando o compromisso da ULS Coimbra em continuar a desenvolver soluções de saúde inovadoras e acessíveis para a região.

A Fundação quer iniciar a actividade cirúrgica e asse-

gurar consultas de especialidade reduzindo as listas de espera, facilitando a acessibilidade das pessoas a cuidados de saúde de qualidade.

A visita reforça a proximidade entre as instituições e reafirma a intenção de continuar a melhorar a oferta de cuidados de saúde na região, respondendo às necessidades da comunidade com eficiência e qualidade.

O Centro Atendimento Clínico funciona das 18h00 às 22h00 nos dias úteis e ao fim de semana e feriados das

10h00 às 18h00.

A Fundação pretende que brevemente o horário seja alargado. O CAC responderá às situações de doença aguda de residentes em Miranda e concelhos próximos, como Coimbra, Condeixa, Góis, Lousa, Penela e Poiães.

Brevemente o agendamento será feito através de chamada telefónica para a Linha Saúde 24. Nestes primeiros dias estará de portas abertas sem marcação prévia.

# CENTRO DE REABILITAÇÃO ROVISCO PAIS NA TOCHA TEM NOVA EQUIPA DIRECTIVA

O Centro de Medicina e Reabilitação da Região do Centro (CMRRC) - Rovisco Pais, na Tocha (Cantanhede), agora integrado na Unidade Local de Saúde (ULS) Coimbra, tem uma nova equipa directiva e um plano estratégico para concretizar.

Ao “Campeão”, a Administração da ULS de Coimbra referiu que esta nova equipa tem “larga experiência e competência demonstrada”, sendo constituída pelo médico Jorge Lains, assistente graduado sénior hospitalar de Fisiatria, que coordena, por Licínio Carvalho, administrador hospitalar, e Carlos Margato, com as funções de enfermeiro gestor em funções de Direcção.

O Conselho de Admi-

nistração da ULS de Coimbra refere, ainda, que durante o ano de 2024 “foi traçado um plano extremamente ambicioso para o CMRRC - Rovisco Pais”. “Este plano envolve o alargamento da sua componente assistencial, o desenvolvimento como Hospital Escola, em parceria com a Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Coimbra, e a dinamização do campus em articulação com a Câmara Municipal de Cantanhede”.

Questionado pelo “Campeão” sobre se há a possibilidade de o CMRRC - Rovisco Pais vir a ser um Centro de Responsabilidade Integrado (CRI), a Administração da ULS Coimbra responde que aquele Centro na Tocha “é constituída por vários servi-

ços de acção médica e unidades”, pelo que, neste contexto, “a constituição de Centros de Responsabilidade Integrados dependerá da iniciativa dos serviços e unidades”.

O Conselho de Administração da ULS de Coimbra aproveita também esta ocasião para “gradecer o trabalho desenvolvido pelo Conselho Directivo do CMRRC - Rovisco Pais durante o período de transição para o novo modelo organizacional: Dr.<sup>a</sup> Isabel Bento (presidente do Conselho Directivo), Dr. João Ricardo Pereira (Director Clínico), Enf. Luís Pratas (Enfermeiro Director)”.

“Agradece, particularmente, à Dr.<sup>a</sup> Isabel Bento pelo papel de liderança e compromisso que sempre



O médico fisiatra Jorge Lains coordena a nova equipa directiva do Centro de Medicina e Reabilitação da Região do Centro - Rovisco Pais

demonstrou, desejando-lhe as maiores felicidades após a sua aposentação efectuada no final do passado mês de Novembro. Contamos com o Dr. João Ricardo Pereira e com o Enf. Luís Pratas para novos projectos, no seio da ULS de Coimbra”, conclui a instituição.



## SAÚDE

### MORTALIDADE INFANTIL ESTABILIZA E MORTES MATERNAS DIMINUEM, REVELA DGS

A taxa de mortalidade infantil regressou aos níveis pré-pandemia e as mortes maternas registaram uma descida, segundo dados divulgados pela Direcção-Geral da Saúde (DGS). A directora-geral da Saúde, Rita Sá Machado, afirmou que a mortalidade materna apresenta sinais de diminuição nos últimos dois anos, enquanto a infantil estabilizou nos valores anteriores à pandemia. O relatório da DGS indica que o pico de óbitos maternos ocorreu em 2020, com 17 mortes. Entre 2017 e 2021, a maioria (51,7%) das mortes maternas verificou-se em mulheres com menos de 35 anos, embora a taxa seja mais elevada nas maiores de 40 anos. A obesidade e a hipertensão foram os factores de risco mais prevalentes. A DGS alerta para a necessidade de reforçar o acompanhamento das grávidas, em especial das mulheres estrangeiras, recomendando a implementação de medidas para garantir consultas rápidas e vigilância reforçada em casos de risco.

### CÁRITAS DE COIMBRA INTEGRA PROJECTO EUROPEU PARA PROMOVER SAÚDE MENTAL JUVENIL

Entre os dias 23 e 25 de Janeiro, a Cáritas Diocesana de Coimbra participou na reunião de lançamento do projecto europeu BALANCE - Children advocating for mental and emotional well-being, que teve lugar em Barcelona. Financiado pelo Programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores (CERV) da União Europeia, o projecto BALANCE visa promover a saúde mental entre jovens de 13 a 18 anos, com implementação até Novembro de 2026. O projecto procurará aumentar a sensibilização sobre a saúde mental, promover a confiança e facilitar a aprendizagem entre pares, através de formações, workshops, oficinas de teatro e grupos de discussão. Além das acções de formação, o projecto pretende criar um Fórum de Saúde Mental para Jovens, elaborar recomendações de advocacy para apoiar a saúde mental juvenil e analisar os serviços digitais de apoio existentes na área. A iniciativa será implementada na Catalunha e na região de Coimbra, envolvendo jovens, famílias e educadores.

### ESCOLA DE TECNOLOGIA DE SAÚDE E ULS DE COIMBRA COOPERAM

A convite do presidente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra reuniu, pela primeira vez, nas instalações da ESTeSC, o Conselho Técnico da ULS Coimbra. Este Conselho, liderado pela técnica directora Elisabete Grade, integra os coordenadores técnicos das diferentes profissões da designada área das Tecnologias da Saúde. O objectivo desta reunião foi estreitar a cooperação entre a academia e os profissionais do exercício, no âmbito da investigação e do ensino clínico. Para Graciano Paulo, presidente da ESTeSC, “este foi um momento fulcral para a definição de estratégias para o desenvolvimento de competências dos profissionais para as tecnologias da saúde, contribuindo de forma significativa para a qualidade do ensino e da investigação desenvolvida na Escola”.

### ESCOLA DE ENFERMAGEM E ULS COIMBRA COM PARCERIA

A Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESENfC) e a Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra assinaram, segunda-feira, um acordo de parceria que visa promover a cooperação científica e humana entre as duas instituições, no domínio da investigação clínica. Ampliar a capacidade de desenvolvimento de projectos inovadores com dimensão multidisciplinar, com resultados que beneficiem utentes, comunidade académica e sociedade, além de promover a aproximação entre os cuidados de saúde primários/hospitalares e o meio académico, através da conexão das diferentes experiências, perfis e especializações, são algumas finalidades deste acordo de parceria.

# MÁRIO VELINDRO QUER UM

LINO VINHAL  
JOANA ALVIM

Mário Velindro, presidente do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, nascido em Angola, é doutorado em Engenharia Mecânica, com especialização na área de Tecnologia de Produção. Iniciou a sua carreira na Indústria, na área de projecto de equipamentos industriais. Já com uma experiência relevante, iniciou a sua actividade académica como professor no Departamento de Engenharia Mecânica do Instituto que actualmente preside (ISEC), cargo que mantém até hoje. Ao longo da sua trajectória, Mário Velindro assumiu diversas funções de relevo, incluindo a de Pró-Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), entre 2014 e 2017.

**Campeão das Províncias [CP]: A engenharia tem enfrentado novos desafios com o avanço da tecnologia. Como é que os engenheiros têm respondido a essas exigências?**

**Mário Velindro [MV]:** A engenharia tem respondido de maneira eficaz e adaptativa aos novos desafios impostos pelos avanços tecnológicos, especialmente nas áreas relacionadas com a computação. A crescente procura por engenheiros qualificados tem sido evidente, e os alunos do ISEC, ao concluírem os seus cursos, inserem-se rapidamente no mercado de trabalho, o que reflecte a grande necessidade de profissionais com competências técnicas especializadas e a qualidade dos nossos diplomados.

Com o aumento do recurso a novas tecnologias, observa-se uma procura crescente por especialistas, particularmente nas áreas de engenharia informática, redes e programação. Embora os desafios sejam inúmeros, acredito que os maiores ainda estão por

vir. Vivemos numa era em que a ciência, tal como a conhecemos, já não é suficiente para responder a todas as questões. Apesar dos significativos avanços alcançados, ainda há muito por descobrir. A busca incessante pelo conhecimento continua a impulsionar a investigação em várias áreas, desde os fenómenos cósmicos até outros campos fundamentais da física.

”

**À medida que novas descobertas são feitas, torna-se cada vez mais evidente o quanto ainda falta entender sobre o universo que nos rodeia**

À medida que novas descobertas são feitas, torna-se cada vez mais evidente o quanto ainda falta entender sobre o universo que nos rodeia. A ciência está em constante evolução, desvendando um universo vasto e repleto de mistérios, e a engenharia, sem dúvida, desempenhará um papel fundamental na resolução dos desafios futuros.

**[CP]: Ainda há muito por descobrir?**

**[MV]:** A física, como campo de estudo, continua a apresentar vastas áreas inexploradas, e, apesar dos avanços significativos ao longo dos últimos séculos, há ainda muito por descobrir. O universo é repleto de mistérios que desafiam as leis da física, e a nossa compreensão sobre as forças fundamentais que o regem está longe de ser completa. Neste contexto, um dos maiores desafios atuais é o campo da física quântica, que continua a desafiar as fronteiras do conhecimento humano.

Stephen Hawking, um

dos maiores físicos da contemporaneidade, deixou-nos legados de grande relevância neste domínio, com contribuições que continuam a inspirar e a desafiar os cientistas. Em particular, Hawking abordou questões fundamentais sobre os buracos negros e a natureza da gravidade quântica. Uma das suas descobertas mais notáveis foi a teoria da radiação dos buracos negros, mais conhecida como radiação de Hawking, que sugere que os buracos negros não são completamente “negros”, mas emitem radiação devido a efeitos quânticos próximos ao horizonte de eventos. Esta teoria contradiz as visões clássicas da física e abriu novas possibilidades para compreender a interação entre a gravidade e a mecânica quântica, duas das forças mais complexas do universo.

Além disso, Hawking levantou questões ainda não resolvidas sobre a natureza da singularidade no interior dos buracos negros e a possível existência de um “multiverso” — um conceito que propõe a existência de múltiplos universos além do nosso, cada um com as suas próprias leis físicas. Estes desafios, entre outros que ele deixou, continuam a impulsionar o avanço da investigação da física quântica, onde a compreensão da realidade à escala subatómica parece ainda estar longe de um consenso definitivo.

A física quântica, com as suas contra intuições e resultados paradoxais, desafia até os conceitos mais básicos de espaço, tempo e causalidade. Por exemplo, o princípio da indeterminação de Heisenberg, que afirma que não é possível conhecer simultaneamente a posição e a velocidade exactas de uma partícula, continua a ser uma das pedras angulares da mecânica quântica, mas também um dos seus maiores mistérios. Tais fenómenos deixam



**Mário Velindro: “É este dinamismo e capacidade de crescimento que pretendo continuar a impulsionar, reforçando o papel do IPC no panorama académico e na sociedade”**

claro que estamos apenas a arranhar a superfície do que é, na realidade, uma disciplina extraordinariamente complexa e em constante evolução.

Portanto, os desafios deixados por Hawking e outros físicos contemporâneos evidenciam que, apesar dos avanços, ainda há muito por descobrir no campo da física. A busca por uma teoria unificada da gravidade quântica, a compreensão da natureza da matéria escura e a exploração de novos conceitos sobre o tempo e o espaço continuam a ser algumas das fronteiras mais estimulantes e misteriosas da ciência.

**[CP]: Esta noção do desconhecido é estimulante ou é assustador?**

**[MV]:** Os desafios impostos pelo desconhecido podem ser tanto estimulantes quanto assustadores, dependendo da perspetiva. No campo da engenharia, esses desafios apresentam-se como oportunidades valiosas para o desenvolvimento de novas tecnologias, especialmente na área da computação, que conti-

nua a mostrar um potencial imenso. Um dos maiores desafios actuais é a transição dos computadores digitais para os computadores quânticos, um avanço que resulta da evolução da computação e da energia quântica. Essa mudança exigirá enormes esforços, especialmente nas áreas da automação, da robótica e da inteligência artificial, onde as possibilidades são praticamente ilimitadas.

Por outro lado, é assustador ter a noção que, afinal, quando se pensava que dominávamos todos os fenómenos e que as leis conhecidas eram intocáveis, não percebemos muitos dos acontecimentos físicos que surgiram. Tudo acontece com naturalidade porque a humanidade continua sem entender, com rigor, como tudo o que conhecemos se formou. Este é um dos maiores mistérios da física moderna.

O físico Albert Einstein, reflectindo sobre os mistérios do universo, afirmou: “O mais belo sentimento que podemos experimentar é o sentimento do mistério. É a fonte de toda a arte e

ciência verdadeira”. Este sentimento é, sem dúvida, o que nos impulsiona a continuar a explorar os limites do conhecimento, apesar das incertezas que surgem ao longo do caminho.

De forma semelhante, o físico Richard Feynman, ao abordar a natureza fundamental da física, disse: “Se acha que entende a mecânica quântica, então não entende a mecânica quântica”. Este comentário reflecte a complexidade e o fascínio do desconhecido, um campo onde, apesar de grandes avanços, ainda estamos a dar os primeiros passos.

**[CP]: Os alunos do**

”

**Embora o ensino secundário tenha aspectos positivos, considero que ele exige uma revisão substancial e até uma verdadeira revolução**



# I POLITÉCNICO MAIS FORTE



**secundário quando se inscrevem num curso superior vão preparados?**

[MV]: Penso que, em termos gerais, os alunos que se inscrevem num curso superior não estão suficientemente preparados para os desafios do ensino superior. Embora o ensino secundário tenha aspectos positivos, considero que ele exige uma revisão substancial e até uma verdadeira revolução. Embora existam boas práticas, penso que seria essencial promover um esforço mais consciente para que, no último ano do ensino secundário, os alunos tivessem uma compreensão mais profunda do que envolve o ensino superior. Este processo permitiria que os estudantes compreendessem melhor a dinâmica e a realidade das universidades e institutos politécnicos, facilitando uma transição mais eficaz e informada. Por exemplo, os alunos deveriam poder escolher o curso numa fase mais avançada dos estudos secundários.

O ISEC, por exemplo, já recebe centenas de alunos do ensino secundário todos os anos, proporcionando visitas aos seus laboratórios e permitindo-lhes conhecer o ambiente académico. Embora estas iniciativas sejam importantes, penso que são insuficientes. Seria importante implementar formas adicionais de aproximação entre o ensino secundário e o ensino superior, como organização de palestras informativas, maior troca

de experiências e um envolvimento mais estreito entre as duas fases da educação.

Um exemplo interessante de como um país tem lidado com esta questão é Singapura. O governo de Singapura tem desenvolvido um sistema educacional que integra de forma eficaz o ensino básico e secundário, com uma ênfase no desenvolvimento de competências práticas e no alinhamento das expectativas dos alunos com as exigências do ensino superior e do mercado de trabalho. Desde os anos 80, Singapura tem implementado um currículo flexível, com uma forte aposta em programas de orientação vocacional e carreiras já no ensino secundário. Além disso, as escolas secundárias frequentemente colaboram com universidades e outras instituições de ensino superior para criar programas pré-universitários, onde os alunos podem obter uma experiência mais próxima do ambiente académico.

A abordagem de Singapura é particularmente notável pela sua ênfase em preparar os alunos para uma transição suave e informada para o ensino superior, o que é realizado através da oferta de oportunidades de aprendizagem mais práticas, bem como pela promoção de um maior envolvimento com o mundo universitário ainda durante o ensino secundário. Esta estratégia tem mostrado resultados positivos, com uma crescente taxa de sucesso e adaptação dos alunos ao ensino superior.

**[CP]: O que torna a ciência e a engenharia tão fascinantes para si?**

[MV]: A ciência e a engenharia são áreas particularmente fascinantes porque nos confrontam constantemente com novos mistérios e desafios. Costuma-se dizer que, ao completarmos um curso superior, passamos a ser estudantes para toda a vida, e é justamente por causa da natureza inexplorada do conhecimento que a ciência nos oferece que temos a sensação de que há sempre mais a aprender, mais a descobrir. Embora o progresso alcançado até hoje seja no-

tável, existe ainda um vasto campo por explorar, o que torna a jornada intelectual interminável e instigante.



**Ao avançar para este novo ciclo, o meu foco estará centrado nas pessoas, promovendo a inovação, a cooperação e a valorização da comunidade académica**

A engenharia, como outras áreas do saber, não encontrará respostas definitivas para todas as questões que levanta; e é precisamente essa indeterminação que contribui para o seu fascínio. O desconhecido, o não resolvido, são componentes fundamentais que impulsionam a investigação e a inovação, mantendo viva a busca pelo conhecimento.

Se nos centrarmos num campo quase filosófico, surgem questões ainda mais profundas. Por exemplo, quando confrontados com os grandes enigmas do universo, muitas vezes recorremos à explicação de que tudo foi criado por uma entidade superior. No entanto, a verdade é que permanecem muitas perguntas sem resposta, como os mistérios que envolvem fenómenos como os buracos negros. Estes, por exemplo, têm a característica singular de poderem evaporar repentinamente, sem que se saiba o destino da energia que contém. Esta é uma questão que, até o momento, não possui uma explicação.

O saber, portanto, é fundamental, mas também traz consigo uma multiplicidade de novas perguntas. Embora isso possa, por vezes, causar uma sensação de desconforto diante do desconhecido, é precisamente esse aspecto que torna o conhecimento tão valioso. O saber, em última instância, não ocupa lugar, mas expande a nossa compreensão sobre o mundo e desafia os limites da nossa percepção.

**[CP]: O que distingue o ISEC das outras escolas de engenharia em Portugal?**

[MV]: Conheci o ISEC em 1982, quando ainda era uma escola superior jovem, criada em 1974, com cursos de bacharelato. Ao longo dos anos evoluiu, tendo-se integrado no Instituto Politécnico de Coimbra em 1986/87. A sua qualidade reflecte-se na empregabilidade dos alunos, que rapidamente encontram colocação, e na crescente procura pelos seus cursos.

Desde que assumi a presidência em 2017, o ISEC passou de 17% para quase 50% de alunos que o escolhem como primeira opção, atraindo estudantes com médias de 17 e 18 valores.

Nos últimos anos o ISEC, contando com uma vasta equipa, entrou num processo de “aceleração contínua”. Fomos pioneiros em Portugal com a abertura da licenciatura na área das Smart Cities (Gestão Sustentável das Cidades) e criámos a licenciatura em Informática Industrial para responder às necessidades da indústria. Além disso, lançámos um mestrado profissionalizante em Sistemas Avançados de Gestão da Saúde, que permite a profissionais com experiência obterem o grau de mestre em cerca de um ano.



**Apresento-me às eleições de forma independente, com o objectivo de desenvolver um plano estratégico que esteja alinhado com o crescimento e a evolução estruturada da instituição**

A vertente prática é um dos nossos pilares, com mais de 40 laboratórios activos, incluindo o único laboratório de máquinas hidráulicas no país. Criámos ainda um centro de investigação em parceria com a Universidade Lusófona, o RCM2+, com cerca de 40 investigadores já envolvidos,

e estamos a trabalhar para apresentar o nosso primeiro doutoramento.

As parcerias com empresas de referência são outro factor chave. Trabalhamos com centenas de empresas que nos ajudam a crescer e a consolidar. São mais de 500 protocolos com empresas de referência. O ISEC continua a crescer e a afirmar-se como uma escola de excelência na engenharia, algo de que me orgulho profundamente.

**[CP]: Tenciona candidatar-se à presidência do Instituto Politécnico de Coimbra?**

[MV]: Não excludo a hipótese de assumir esse desafio. Com 16 anos de experiência na indústria, 19 anos dedicados ao ensino na área da Engenharia Mecânica, 4 anos como Pró-Presidente no IPC e sete anos na liderança do ISEC, sinto-me plenamente preparado para encarar esta responsabilidade.

O Politécnico de Coimbra tem dado alguns passos significativos, destacando-se principalmente as suas escolas, como a Escola Superior de Tecnologias da Saúde, a Escola Superior Agrária e a Coimbra Business School. Esta última chegou a atingir mil alunos em programas de pós-graduação e continua a ser uma das maiores do país. A Escola Superior de Educação e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital também têm realizado um trabalho exemplar na resposta às necessidades do mercado, demonstrando a relevância e a qualidade da formação oferecida.

Ao avançar para este novo ciclo, o meu foco estará centrado nas pessoas, promovendo a inovação, a cooperação e a valorização da comunidade académica. Há vários anos defendo o conceito de “Universidade Politécnica”, não por questões de vaidade, mas como uma estratégia que reconhece e valoriza a qualidade do ensino que ministramos. Em muitos países, o termo “politécnico” é associado a instituições de ensino de nível médio, o que, por vezes, prejudica a percepção pública sobre o verdadeiro

valor da nossa oferta educativa.

O Instituto Politécnico de Coimbra tem demonstrado um percurso sólido e um prestígio crescente. Parte das suas escolas, algumas centenárias, existiam antes da criação do IPC e sempre se distinguiram pela excelência do seu ensino. O futuro exige adaptação e cooperação, e estou preparado para contribuir ativamente para esta evolução.

Nos últimos sete anos, conseguimos reestruturar e qualificar o ISEC, apesar dos dois anos de pandemia e de diversos constrangimentos. É este dinamismo e capacidade de crescimento que pretendo continuar a impulsionar, reforçando o papel do IPC no panorama académico e na sociedade.

**[CP]: Já tem uma equipa pensada?**

[MV]: Gostaria de esclarecer que a minha candidatura não está associada a pré-acordos nem a cadernos de encargos. Apresento-me às eleições de forma independente, com o objectivo de desenvolver um plano estratégico que esteja alinhado com o crescimento e a evolução estruturada da instituição.

A minha abordagem passa por construir uma estratégia sólida, que envolva activamente todos os membros da comunidade que desejem contribuir de forma construtiva para o desenvolvimento do Politécnico. Acredito que o futuro da instituição deve ser construído de forma colaborativa, permitindo que todos os que se sintam comprometidos com o seu progresso possam ter voz e participar na definição das orientações estratégicas.

O foco será, portanto, promover uma gestão aberta e inclusiva, em que a participação activa de docentes, alunos, funcionários e outros intervenientes seja fundamental para alcançar os objectivos propostos. A constituição de uma equipa será, portanto, um processo orientado pela necessidade de integrar pessoas competentes e motivadas, capazes de contribuir de forma significativa para o fortalecimento e a inovação da instituição.

12 ANOS DEPOIS, 302 FREGUESIAS FORAM DESAGREGADAS

# REPOSIÇÃO DE FREGUESIAS

## PRÓS E CONTRAS DE UM TEMA FRACTURANTE

ANA CLARA\*

A reposição de 302 freguesias por desagregação de uniões (criadas pela reforma administrativa de 2013), aprovada recentemente na Assembleia da República, é aplaudida por muitos, mas há quem discorde das alterações agora aprovadas e considerem que as mesmas não são benéficas para o País.

O projecto de lei, aprovado em Janeiro, teve os votos a favor dos proponentes PSD, PS, BE, PCP, Livre e PAN, e ainda do CDS-PP, o voto contra da Iniciativa Liberal (IL) e a abstenção do Chega na generalidade, na especialidade e em votação final global.

Estas freguesias, que agora vão ser repostas, foram agregadas em 135 uniões de freguesia ou extintas e os seus territórios distribuídos por outras autarquias durante a reforma administrativa que, em 2013, com o Governo de Pedro Passos Coelho, reduziu 1.168 freguesias do Continente, de 4.260 para as actuais 3.092, por imposição da Troika.

No caso do distrito de Coimbra, há cinco desagregações e uma reposição de freguesia que tinha sido extinta. No concelho da Figueira da Foz (Brenha, que tinha desaparecido e anexada a Alhadas), Santana (anexada com Ferreira-a-Nova) e São Julião (com Buarcos). No concelho de Cantanhede desfaz-se a união entre as freguesias de Cantanhede e Pocariça, enquanto que na Lousã o mesmo sucede com as freguesias de Vilarinho e Lousã. Já no concelho de Oliveira do Hospital termina a união entre as freguesias de Ervedal e de Vila Franca da Beira. O “Campeão das Províncias” foi perceber se esta alteração faz sentido ou, se pelo contrário, é desnecessária.



No distrito de Coimbra há cinco desagregações (concelhos da Figueira da Foz, Cantanhede, Lousã e Oliveira do Hospital) e uma reposição de freguesia que tinha sido extinta (Brenha)

### Distrito de Coimbra “volta a ganhar coesão territorial”

Pedro Coimbra, deputado do PS eleito pelo distrito de Coimbra, afirma ao “Campeão das Províncias” que a reposição de freguesias “traz, desde logo, uma parcial reposição de justiça em relação ao que foi feito em 2013, em Lisboa, a régua e esquadro por um Governo do PSD”. Tudo, frisa, “à revelia de autarcas, populações e forças vivas dos territórios, e de forma unilateral, numa lei que aniquilou muitas destas freguesias”.

“Falamos de uma alteração irresponsável e, em 2025, o mesmo PSD, perante esta reposição de parcial justiça, votou a favor na Assembleia da República. Isto mais não é que o reconhecimento de que em 2013 tudo foi feito precipitadamente e em ‘cima do joelho’. Finalmente, temos agora a justiça parcial no lugar certo, após essa irresponsabilidade da altura”, sustenta.

Assim, advoga, com a viabilização deste projecto de lei, “temos um avanço importante para as populações e para o funcionamento do Estado”. Quanto às posições dos que falam em encargos e custos, o deputado

socialista diz que “a democracia realmente tem custos, mas a democracia também passa pelo Estado estar representado junto das populações e fazer-se representar em proximidade”. “As Juntas de Freguesia são o órgão que melhor representa o Estado, sendo muito importantes em muitos territórios, ainda que saibamos que não têm a mesma importância em todo o lado. Mas são de extrema relevância em territórios mais isolados e distantes dos centros de decisão, sendo que as pessoas precisam de quem as apoie e as represente junto da Administração Central e do Estado”, defende.

Pedro Coimbra discorda também da ideia de que esta reposição favorece o centralismo (ver caixa), sendo que “há locais onde a agregação faz sentido”. E dá um exemplo. “A agregação que aconteceu na União de Freguesias de Coimbra faz sentido, estamos a falar de freguesias urbanas, todas muito concentradas de um modo geral no centro da cidade, com as pessoas muito próximas dos serviços centrais e públicos. Agora, não é a mesma coisa agregar no centro urbano de Coimbra do que noutras zonas mais periféricas e des-

centralizadas”, salienta. Além disso, acrescenta, “há critérios que têm de ser respeitados, de vivências, de características sociais e da própria identidade do povo. E isso é importante para a identidade e para a qualidade de vida das pessoas”.

Pedro Coimbra não vê também constrangimentos ao nível de organização de todo o processo eleitoral para as eleições autárquicas e afirma que lhe parece “haver tempo” para cada uma das freguesias a repor ter a sua Comissão Instaladora, que irá actualizar os cadernos eleitorais e escolher a localização das sedes das novas Juntas.

O deputado do PS não tem dúvidas: com esta reposição o distrito de Coimbra “ganha coesão territorial e isto traduz a vontade das populações, das forças vivas do território e dos autarcas, com mais representatividade. É o que serve melhor os interesses das pessoas e não podemos ignorar a vontade das populações”.

Lembra que o que “nós tínhamos era uma machadada aos territórios do Interior. O que o PSD fez em 2013 foi criar um incentivo ao abandono do território. E há que fazer o contrá-

rio, fixar pessoas. Queremos uma distribuição da população por todo o território, incentivando-a a povoar e a ter qualidade de vida”. Por fim, Pedro Coimbra saúda as populações e os autarcas que “lutaram por esta reposição da justiça”. “Fizeram um trabalho com competência e entrega, e viram isso reconhecido na Assembleia da República. Deixo ainda um reconhecimento à Associação Nacional de

Freguesias (ANAFRE) e ao seu presidente, Jorge Veloso, pelo incansável trabalho que fez em todo este processo”, conclui.

### “Portugal só perde”

Paulo Júlio, rosto da reforma administrativa de 2013, refere ao “Campeão” que em termos de impactos, “não há propriamente um estudo” que sirva de base, nem uma “avaliação isenta”, e discorda da alteração que agora reverte a decisão de há 12 anos. “Os argumentos são todos emocionais. Continuamos a não ter uma base científica e racional da gestão do território”, lamenta.

O ex-secretário de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa do Governo de Pedro Passos Coelho faz questão se sublinhar que é “convictamente municipalista e um anti-regionalista, não sou contra as Juntas de Freguesia, pelo contrário, quanto maiores forem mais importância e poder de reivindicação têm junto das Câmaras Municipais”.

Paulo Júlio diz, →



Pedro Coimbra (PS): “A democracia tem custos, mas também passa pelo Estado estar representado junto das populações, em proximidade”



**Paulo Júlio (PSD): "Um País pequeno como Portugal não se pode dar ao luxo de criar mais divisões administrativas"**

→ no entanto, que um País pequeno como Portugal, "não se pode dar ao luxo de criar mais divisões administrativas". "Outra coisa é, dentro do que são os vários níveis de governação que o Estado possui, desde o Governo Central a Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional, Câmaras Municipais, Comunidades Intermunicipais e Juntas de Freguesia, analisar as diversas competências que devem ficar em cada nível, de modo a promover a descentralização, algo que é necessário. O País é demasiado centralizado em termos do que é o processo de decisão e isso é importante". O antigo governante reconhece, aliás, "um valor crítico naquilo que é a gestão do território feita por Municípios e Juntas de Freguesia".

Relembra que desde finais do século XIX "Portugal não fazia nenhuma reorganização administrativa, ao contrário de outros países no centro da Europa". Por essa razão, insiste, que "Portugal devia fazer um bom diagnóstico do problema, académico, científico e isento sobre o impacto da reforma administrativa feita em 2013. E não há. E depois disso, analisar o que temos e o que é necessário ajustar. Mas a verdade é que só discutimos desagregações. Esta é uma questão político-partidária, além de que estamos em ano de eleições. Por

exemplo, ninguém discute que em 2025 vamos ter Juntas de Freguesia que vão ser eleitas por menos de 100 ou 150 eleitores", aponta.

Paulo Júlio realça que "o território é o mesmo" e "o que estamos é a criar mais cargos políticos. Em todas as desagregações que conheço da reforma de 2013, diminuiu-se o número de cargos para tornar as coisas mais simples, e do que conheço, a coisa ficou mais simplificada". Por fim, reforça que "o municipalismo em Portugal, as Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesias serão tão melhores em termos de serviço público quanto mais racionais forem na gestão. Dito isto, cada um que retire as suas conclusões". E não tem dúvidas, "vai haver menos dinheiro disponível para fazer obras e acções de serviço público que uma Junta de Freguesia deve fazer".

Por tudo isto, o ex-secretário de Estado sublinha que "Portugal só perde e dá um sinal em sentido inverso". "O País tem de fazer uma análise como um todo do Estado português. O Estado tem de ser governado de forma mais eficiente e este é um sinal oposto. Além disso, os portugueses exigem que os impostos que pagam sejam mais bem tratados", remata.

(\*) **Jornalista do "Campeão" em Lisboa**

## Repor freguesias mantém centralismo em Portugal

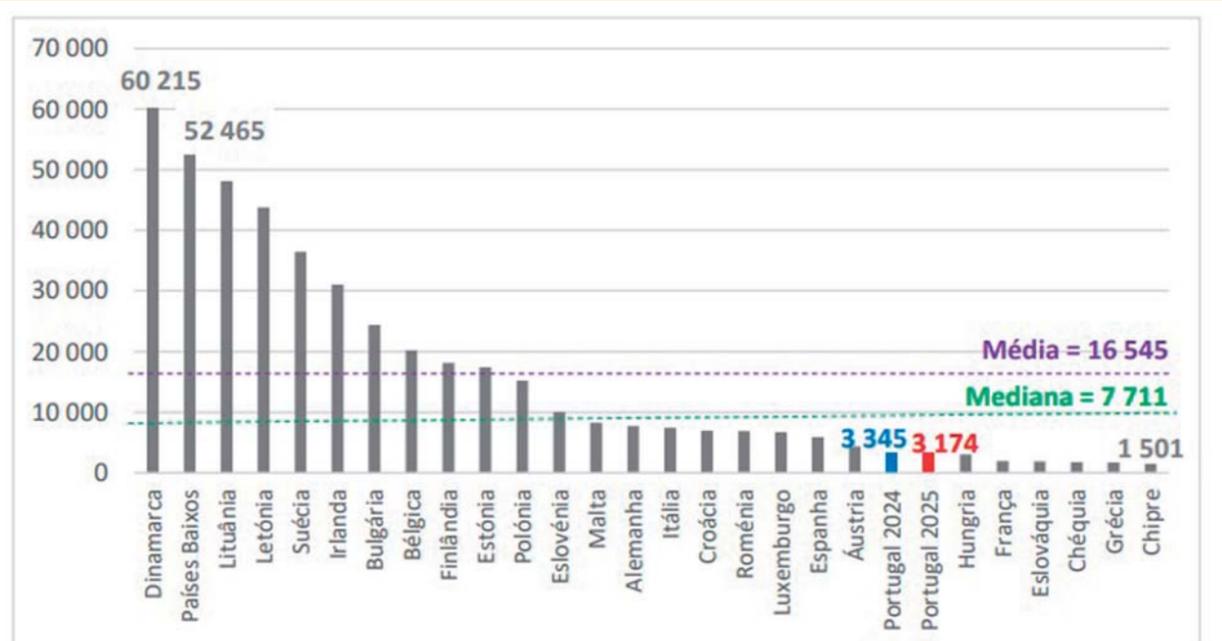
Dias depois de o projecto de lei da reposição de freguesias ter sido aprovado no Parlamento, foi publicada uma análise da Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP), que defende que esta reposição "agrava o excesso de unidades administrativas locais face à União Europeia (UE) e mantém o centralismo". Segundo o director da FEP, Óscar Afonso, citado no documento, "descentralizar não é ter mais freguesias", sublinhando ainda a "ausência de regionalização como causa desse centralismo" e que "criar regiões administrativas e eliminar Unidades Administrativas Locais (UAL) aproximaria a gestão pública dos países europeus mais eficientes".

"A reposição de 302 freguesias aprovada pelo Parlamento - levando a um aumento líquido de 167, que eleva o total para 3259 e gera custos adicionais - fará com que, em 2025, a média de habitantes por freguesia desça de 3.345 para 3.174. Trata-se do 7.º menor rácio de habitantes por UAL de nível inferior na UE, onde

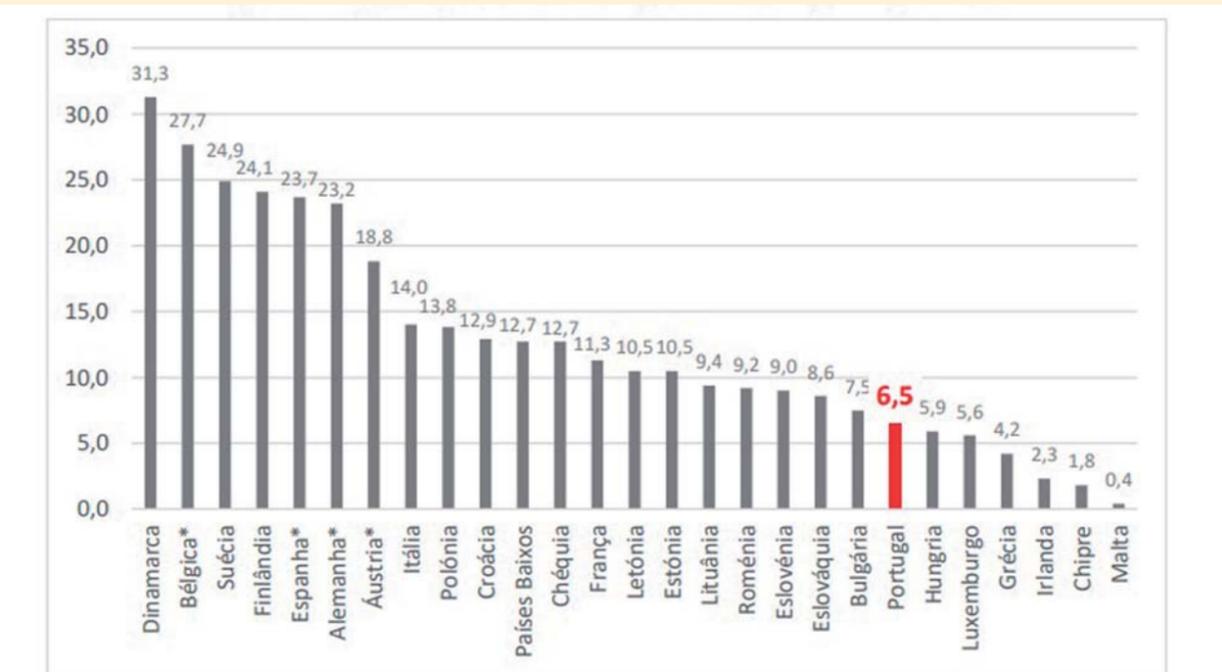
a mediana dos Estados-membros é de 7.711 pessoas por UAL e a média é de 16.545", lê-se no documento.

De acordo com a análise do Flash n.º1 de 2025 do Gabinete de Estudos Económicos, Empresariais e de Políticas Públicas (G3E2P) da FEP, "se Portugal adoptasse o referido rácio mediano da UE, o número de freguesias cairia para 1341. Já seguindo o rácio médio europeu, restariam apenas 625 freguesias, que fariam sentido apenas nos municípios mais populosos".

"Em paralelo, Portugal permanece um dos países europeus mais centralizados, reflectindo-se no baixo peso da despesa pública local e regional no Produto Interno Bruto (PIB), que em 2023 foi de apenas 6,5%, menos de metade da UE (12,7%) e o 7.º menor", prossegue a análise. Para Óscar Afonso, a reposição de freguesias, "além de gerar custos, contraria a tendência dos demais países europeus e, em particular, a dos mais desenvolvidos e eficientes".



**Número médio de pessoas por Unidade Administrativa Local (UAL) de nível mais baixo nos países da UE em 2024, incluindo ainda o valor de Portugal em 2025 (após a alteração do número de freguesias). Fonte: Eurostat e cálculos G3E2P**



**Despesa pública local e regional na UE (% PIB) em 2023. Fonte: Eurostat e cálculos G3E2P**

## FIGUEIRA DA FOZ RECANDIDATURA DE SANTANA LOPES À CÂMARA CONTA COM APOIO DO PSD E FAP

Pedro Santana Lopes será candidato à presidência da Câmara da Figueira da Foz nas próximas autárquicas, contando com o apoio do PSD e do movimento independente Figueira a Primeira (FAP), pelo qual foi eleito em 2021. A estrutura local do PSD anunciou, na passada quarta-feira (29), a aprovação unânime da candidatura do antigo primeiro-ministro, destacando o compromisso com o desenvolvimento do concelho. O apoio foi reforçado pela presidente da Comissão Política Concelhia, Ana Oliveira, e pelo lí-



der distrital do partido, Paulo Leitão. Santana Lopes governa a Figueira da Foz desde 2021, depois de um primeiro man-

dato entre 1997 e 2001. Actualmente, lidera um executivo maioritário, após um acordo com o PSD em 2023.

## GINÁSIO FIGUEIRENSE VIVEU FIM-DE-SEMANA INTENSO

O Ginásio Figueirense viveu um intenso fim-de-semana desportivo com destaque para o basquetebol, futebol, remo e ténis de mesa. No sábado, 1 de Fevereiro, os mais jovens participaram no Torneio de Sub-8 do Sporting Clube Figueirense, enquanto a equipa Sub-14 deslocou-se a Coimbra, onde foi derrotada pela Académica na fase de apuramento para o Campeonato Nacional. Já os Sub-18 perderam por 59-56 com a CLIP Teams, no Porto, no primeiro jogo da Taça Nacional. Na Proliga, a equipa sénior do Casino Ginásio perdeu por 98-76 frente ao BSA, mas espera contar com o apoio dos

adeptos no próximo jogo em casa contra o Barreirense. Em basquetebol Masters, a equipa do Ginásio superou o NDA Pombal numa reviravolta, vencendo por 12 pontos. No futebol, Bruna Gil, Marta Curado e Clara Rodrigues foram convocadas para um treino da Selecção Distrital Feminina Sub-14. O remo também se destacou, com o Ginásio Litocar a conquistar várias medalhas na 4.ª etapa do troféu 1.ª Remadas e circuito Remo Jovem, em Montemor-o-Velho. No ténis de mesa, a equipa sénior subiu ao 5.º lugar após uma jornada mista no Campeonato Distrital de Equipas Seniores.

## BIBLIOTECA MUNICIPAL ADERIU A NOVO SERVIÇO DE LEITURA DIGITAL

A Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás disponibiliza, desde 27 de Janeiro, o BiblioLED, um serviço gratuito de leitura e empréstimo digital de livros e audiolivros, acessível a todas as bibliotecas da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP). Administrado pela

Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, o BiblioLED visa promover a leitura, a literacia digital e facilitar o acesso a recursos bibliográficos. O catálogo inicial conta com 1.500 títulos actualizados trimestralmente, além de 25 colecções regionais. O serviço está disponível

24 horas por dia, através de telemóvel, tablet, computador ou e-readers compatíveis. Para aceder, basta estar inscrito numa biblioteca municipal da RNBP. Financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, o projecto faz parte da estratégia de modernização e transição digital do sector do livro.

## MÁRIO ESTEVES ANUNCIA SAÍDA DA FIGUEIRA COM SABOR A MAR

A Associação Figueira com Sabor a Mar celebrou, na passada quinta-feira, o seu 13.º aniversário e encerrou os festivais gastronómicos de 2024 com uma gala no Casino Figueira. Durante o evento, Mário Esteves, presidente da associação, anunciou o seu afastamento e alertou para os desafios que a instituição pode enfrentar no futuro. A noite incluiu a entrega dos Prémios Gourmet 2024 à Aliança Vinhos de Portugal e

ao Coliseu Figueirense, bem como um tributo ao Hotel Wellington. O evento contou ainda com actuações da fadista Adelaide Sofia. Mário Esteves destacou o impacto económico das iniciativas da associação, referindo que, apesar das 25 mil refeições contabilizadas, os números reais devem rondar os 80 mil visitantes. Criticou a falta de apoio da autarquia na promoção dos certames e lamentou a escassez de mão-de-obra qua-

lificada no sector. Em resposta, o vereador Manuel Domingues garantiu que a Câmara tem apoiado a restauração de forma indirecta, promovendo eventos de grande impacto na cidade. Reconheceu ainda a necessidade de resolver a questão da sede da Associação. A noite encerrou com um agradecimento público ao trabalho de Mário Esteves, culminando com uma salva de palmas e o tradicional corte do bolo de aniversário.

## SALVADOR MARTINHA TRAZ "AURA SUPER JOVEM" À FIGUEIRA DA FOZ COM SALA QUASE ESGOTADA

O humorista Salvador Martinha apresenta no próximo sábado, 8 de Fevereiro, pelas 21h30, o espectáculo de stand-up comedy "Aura Super Jovem" no Grande Auditório do Centro de Artes e Espectáculos (CAE) da Figueira da Foz. A elevada procura pelos

bilhetes já deixou a lotação praticamente esgotada. Depois de alguns anos dedicados à representação, Salvador Martinha regressa ao stand-up puro, trazendo consigo um espectáculo onde revisita os últimos cinco anos da sua vida, desde o seu último solo.

Agora com 41 anos, o humorista reflecte sobre a passagem do tempo e a inevitável transformação da sua "aura super jovem". Os bilhetes têm um custo de 20 e 22 euros por pessoa e encontram-se à venda na bilheteira do CAE e na Ticketline.

## CÂMARA PROMOVE REUNIÃO SOBRE O PROGRAMA "CONDOMÍNIOS DE ALDEIA"

A Câmara Municipal da Figueira da Foz vai realizar hoje, dia 6 de Fevereiro, uma reunião de esclarecimento sobre o programa Condomínios de Aldeia - Apoio a Aldeias Localizadas em Territórios de Floresta, financiado pelo Fundo Ambiental. O encontro decorrerá na sede da Junta de Freguesia do Bom Sucesso, a partir das 18h00. Esta sessão destina-se a proprietários, arrendatários, usufrutuários ou detentores de propriedades situadas num

raio de 100 metros dos aglomerados de Arneiro de Sazes, Marianas e Martinhas. O objectivo é prestar esclarecimentos sobre as intervenções que o município irá realizar nestas zonas, no âmbito da prevenção de incêndios rurais. Segundo a autarquia, serão desenvolvidas acções de gestão de combustível e reconversão de território florestal/matoss para uso agrícola, contribuindo assim para a segurança das populações e a protecção ambiental.

## FIGUEIRA CHAMPIONS CLASSIC REGRESSA COM PELOTÃO DE LUXO

A Figueira Champions Classic / Casino Figueira volta a 16 de Fevereiro, com mais de 150 ciclistas e a estreia de duas equipas World Tour. Com 23 formações, promete ser a edição mais competitiva até agora. A prova arranca às 12h15 na Torre do Relógio, na Avenida 25 de Abril. O percurso, de 192,7 km, inclui um circuito final de três voltas e termina no ponto de partida. Carlos Pereira, responsável pela segurança, destaca a crescente importância da corrida no cenário mundial. Grandes nomes do ciclismo estarão presentes, como Tao Geoghegan Hart, Geraint Thomas e Rui Costa. Destacam-se também campeões mundiais como Julian Alaphilippe, Filippo Ganna e Tobias Foss. Ao todo,

participam 10 WorldTeams, incluindo INEOS Grenadiers e Team Cofidis, além de quatro ProTeams e nove equipas Continentais portuguesas. O Município da Figueira da Foz investiu 250 mil euros na prova, cujo impacto económico directo no ano anterior foi de dois milhões de euros. A 15 de Fevereiro decorre o "Figueira Champions Day / Casino Figueira", com provas de Granfondo e Mediofondo, já com mais de 1.400 inscritos. No dia 16, os "Heróis da Estrada", evento com antigas glórias do ciclismo português, segue a partida dos profissionais. Os adeptos podem acompanhar a prova e obter informações via WebAPP "SIGa Figueira Champions Classic", acessível por QR Code.

## CANTANHEDE MUNICÍPIO APOIA INSTALAÇÃO DE ILUMINAÇÃO LED NO CAMPO DO FUJANCO

Na reunião de quarta-feira, 29 de Janeiro, o Executivo Municipal de Cantanhede aprovou um apoio de 16.076 euros à União Recreativa de Cadima para a instalação de um sistema de iluminação LED no Campo do Fujanco. A obra, no valor global de 46.575 euros, resulta de uma candidatura ao Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas do Instituto Português do Desporto e Juventude, que já aprovou um financiamento de

30.000 euros. A substituição das luminárias permitirá uma poupança anual de cerca de 4.000 euros e contribuirá para a eficiência energética e sustentabilidade ambiental. Este apoio está enquadrado no Subprograma 3 do Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo. Em 2024, a Câmara Municipal já havia investido 217.840 euros no Campo do Fujanco, com a construção de novos balneários e instalações de apoio.

## DESTRUÍDOS 791 NINHOS DE VESPA ASIÁTICA

O Serviço Municipal de Protecção Civil de Cantanhede eliminou 791 ninhos de vespa velutina, vulgarmente conhecida como asiática em 2024, mais 184 do que no ano anterior. Apesar da intensificação das acções de controlo e eliminação de ninhos de vespa asiática por parte deste serviço, o número anual de ninhos intervencionados continua a crescer, não só devido à biologia da espécie, mas também porque as acções de sensibilização e divulgação sobre esta temática desperta a atenção da população, que ficando mais alerta para esta espécie invasora reporta um maior número de ninhos. Recorde-se a este propósito que, também em 2024, o Serviço Municipal de Protecção Civil implementou uma estratégia intensa de captura de

vespas asiáticas, através da colocação de armadilhas para captura de vespas fundadoras, que decorreu de Fevereiro a Junho, tendo sido colocadas 425 armadilhas em todo o concelho e capturadas cerca de 10.750 vespas asiáticas, mais do triplo das vespas capturadas em toda a campanha de 2023 (3.141 vespas asiáticas). Como as acções de controlo levadas a cabo pelo Serviço Municipal de Protecção Civil estão dependentes dos reportes por parte de cidadãos e outras entidades, a probabilidade de haver ninhos não detectados continua a ser extremamente elevada e os meios ao dispor para este combate ainda não permitem a detecção precoce dos mesmos, limitando o processo de acção no controlo da praga.

## PLANO VIÁRIO DE 3,5 MILHÕES AVANÇA COM NOVA FASE DE INTERVENÇÕES



Foi assinado na segunda-feira, 3 de Fevereiro, o auto de consignação da empreitada de requalificação da rede viária na União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima, bem como nas freguesias de Cadima, São Caetano, Ourentã e Febres. Com um investimento global de 633.143 euros, a obra tem um prazo de execução de 180 dias. Este projecto insere-se no plano de requalificação da rede viária do município, que, com um investimento total de 3,5 milhões de euros, já viu iniciar intervenções na Sanguinheira, Tocha, União de Freguesias de Cantanhede e Pociça, e Ançã.

Neste momento, encontra-se em fase de adjudicação a intervenção nas freguesias de Murte, Portunhos e Outil, Sepins e Bolho, sendo igualmente expectável o lançamento em breve do concurso para a União de Freguesias de Covões e Camarneira e para a freguesia de Cordinhã. A obra agora consignada inclui a correcção pontual de deficiências na estrutura do pavimento, fresagem do tapete asfáltico onde necessário, aplicação de um novo tapete betuminoso em toda a largura da faixa de rodagem, execução de bermas e a renovação da sinalização horizontal.

## MIRA MUNICÍPIO PROMOVE CAPACITAÇÃO DE SENIORES PARA CHAMADAS DE EMERGÊNCIA

Decorre hoje, no Atrium Mira, a partir das 16h30, a acção de formação “Chamada 112”, uma iniciativa que visa sensibilizar a população sénior para a importância de uma comunicação eficaz com os serviços de emergência. O evento é promovido pelo Município de Mira no âmbito do programa Mover Mira CLDS 5G. A sessão será conduzida pela bombeira Liliana Santos, que irá partilhar informações essenciais sobre como realizar uma chamada de emergência de forma clara e eficiente, garantindo uma resposta rápida e adequada em situações de urgência. O objectivo principal é capacitar os participantes para agir correctamente em momentos críticos, promovendo maior segurança e autonomia. A acção destina-se exclusivamente a pessoas com 65 ou mais anos. A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição obrigatória, que pode ser realizada no Mira Center ou através do contacto telefónico 967 362 590.

## SOURE BIBLIOTECA MUNICIPAL LANÇA SERVIÇO ONLINE DE LEITURA

A Biblioteca Municipal de Soure acaba de lançar um novo serviço online, a BiblioLED - Biblioteca Pública de Leitura e Empréstimo Digital, que vem complementar o atendimento presencial já oferecido nas suas instalações. Esta plataforma digital permite aos utilizadores aceder a uma vasta gama de conteúdos, como catálogos, autores, títulos, histórias e personagens, tudo ao alcance de um clique. Para utilizar o serviço, basta pesquisar “Soure, Biblioteca Municipal” e ser encaminhado para o catálogo da BiblioLED, correspondente à região de Coimbra. A partir daí, o utilizador deverá preencher um formulário online para solicitar a sua conta de acesso. Gerida pela Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, e pelas Redes Intermunicipais e Metropolitanas de Bibliotecas, a BiblioLED tem como objectivo promover a leitura, incentivar a literacia digital e facilitar o acesso a recursos bibliográficos de forma simples e prática. O catálogo inicial da plataforma inclui uma colecção nacional com 1.500 títulos, que será actualizada trimestralmente, além de 25 colecções regionais específicas para utilizadores das Redes Intermunicipais e Metropolitanas.

## MONTEMOR-O-VELHO ESCOLA BÁSICA DE MEÃS DO CAMPO REABRE APÓS REQUALIFICAÇÃO PROFUNDA



A Escola Básica de Meãs do Campo, em Montemor-o-Velho, reabriu após uma requalificação significativa, num investimento municipal de 238 mil euros. A cerimónia de inauguração decorreu no dia 29 de Janeiro, reunindo a comunidade escolar e diversas entidades para assinalar a modernização e ampliação do estabelecimento de ensino. O presidente da Câmara Municipal, Emílio

Torrão, destacou o impacto positivo da obra na vida dos estudantes, reforçando o compromisso com a educação. A vereadora Diana Andrade sublinhou a importância das melhorias, que incluem novas salas de aula, instalações sanitárias interiores e melhores acessibilidades. A intervenção permitiu dotar a escola de condições mais adequadas para os 75 alunos.

## PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL ARRANCA PARA IMPULSIONAR QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A 5.ª geração do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS 5G) iniciou oficialmente a sua actividade no concelho de Montemor-o-Velho no passado dia 3 de Fevereiro, numa parceria entre o Município de Montemor-o-Velho e a AD ELO - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego. Com uma duração prevista de 48 meses, o projecto tem como principal objectivo fortalecer a resposta local nos domínios do emprego, da formação e da qualificação. Para tal, a iniciativa irá operar a partir do edifício do Balcão Único,

em Montemor-o-Velho, onde será dinamizado um conjunto de acções estratégicas para promover a inclusão social e profissional da comunidade. A equipa do CLDS 5G é composta por uma coordenadora e dois técnicos/as, que irão trabalhar em estreita cooperação com a Divisão de Acção Social e Saúde Pública do Município de Montemor-o-Velho. Este modelo de actuação visa garantir um acompanhamento próximo e individualizado das pessoas abrangidas pelo programa, facilitando o acesso a oportunidades de emprego e formação profissional.

## TÁBUA TRANSPORTE A PEDIDO ULTRAPASSOU MEIO MILHAR DE RESERVAS NUM ANO

O serviço de transporte flexível e a pedido SIT Flexi, implementado no concelho de Tábuá, registou um aumento na sua utilização, ultrapassando as 500 reservas no último ano. Este projecto, dinamizado pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) em parceria com os municípios, visa garantir maior mobilidade aos cidadãos, sobretudo aos que vivem em locais mais isolados, onde o transporte público é escasso. Em 2024, o número de reservas cresceu 122%, totalizando 536 marcações, o que demonstra a relevância deste serviço na vida da comunidade tabuense. O

SIT Flexi permite o transporte dentro do concelho mediante reserva telefónica prévia, beneficiando, em especial, a população sénior, pessoas com mobilidade reduzida e residentes em áreas dispersas. Desde a sua implementação, o SIT Flexi acumulou 1.171 reservas, reflexo do trabalho de divulgação realizado pelo município, garantindo que o serviço chega a quem mais precisa. Os principais motivos das deslocações foram o acesso a cuidados de saúde e a serviços públicos, com um total de 89 utilizadores de diferentes localidades a recorrerem ao serviço através da linha gratuita 800 200 201.

## VILA NOVA DE POIARES RECEBE MAIS UMA EDIÇÃO DO POIARES TRAIL

A edição de 2025 do Poiars Trail está prestes a começar, reunindo no próximo fim-de-semana, dias 8 e 9 de Fevereiro, centenas de atletas prontos para enfrentar trilhos desafiantes e paisagens deslumbrantes na região de Vila Nova de Poiars. A organização do evento está a cargo da Secção de Atletismo da Associação Recreativa de S. Miguel. O programa inclui quatro provas de competição e uma caminhada, todas reconhecidas pela Associação de Trail Running de Portugal (ATRP). A prova principal, PT35K DECATHLON, apresenta um percurso de 35 km com um desnível positivo de 1.800 metros, enquanto a PT21K POIARMEX oferece um trajecto intermédio de 21 km e 1.000 metros de desnível. Para os que preferem um desafio em equipa, a Estafetas 35K ALVES

BANDEIRA permite que grupos de três elementos completem os 35 km em conjunto. Já a PT12K FARMÁCIA SANTO ANDRÉ percorre 12 km com um desnível de 400 metros, sendo este também o trajecto da Caminhada, pensada para quem quer explorar a natureza sem espírito competitivo. O percurso passa por alguns dos locais mais emblemáticos da região, incluindo as Piscinas da Fraga, a Serra do Bidoeiro, o parque de merendas das Medas e o Louredo Natura Parque, garantindo um cenário envolvente e exigente para os participantes. As actividades arrancam no sábado, dia 8, com a abertura do secretariado no Centro Cultural de Vila Nova de Poiars entre as 18h00 e as 20h30. No domingo, dia 9, o secretariado reabre às 7h15, seguido do controlo zero às 8h30.

As provas de maior distância (PT35K, PT21K e Estafetas 35K) têm partida às 9h00, enquanto o PT12K e a Caminhada começam às 9h30. A cerimónia de entrega de prémios está marcada para as 14h00. Além das competições do fim-de-semana principal, haverá também provas para os mais jovens. A 15 de Fevereiro, os atletas entre os 8 e os 15 anos poderão participar nas provas Kids, com percursos adaptados a cada escalão etário. Todos os participantes inscritos recebem dorsal, seguro de acidentes, abastecimentos ao longo do percurso, chip electrónico para registo de tempos e um cinto de hidratação oficial. Para garantir a segurança, o regulamento exige que os atletas transportem manta térmica, apito, telemóvel e o dorsal da prova.

## MUNICÍPIO DISTINGUIDO PELA SUSTENTABILIDADE

O Município de Vila Nova de Poiars recebeu o Prémio de Boas Práticas Erasmus+ Juventude e Desporto na categoria de Protecção do Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Acção Climática. A distinção, atribuída pela Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto – Corpo Europeu de

Solidariedade, reconhece o projecto CapriNature – InNatureSports, que promove os desportos ao ar livre e valoriza o património natural do concelho. O presidente da Câmara, João Miguel Henriques, destacou a importância do prémio como reflexo do compromisso municipal com o turismo susten-

tável e a protecção ambiental. Além do reconhecimento nacional, o vídeo promocional Respira Conosco, associado ao projecto, foi premiado internacionalmente no MAGICA Advertising Festival, em Londres, nas categorias de "Melhor Publicidade" e "Melhor Direcção de Fotografia".

## JOVENS AUTARCAS TOMARAM POSSE

Os novos Jovens Autarcas de Vila Nova de Poiars tomaram posse numa cerimónia realizada durante a reunião do Executivo Municipal, nos Paços do Concelho. Duarte Fernandes assume a presidência, acompanhado pelas jovens vereadoras Francisca Tráfaria e Joana Prado, e pelos jovens

conselheiros Jéssica Couceiro, Sophia Nobre, Marco Assunção e Camila Borges. Com um orçamento de 10 mil euros para gerir ao longo do mandato, os Jovens Autarcas já identificaram alguns projectos a desenvolver, incluindo formação em literacia financeira e política, aumento de vagas nas

Universidades de Verão, criação de um centro de emprego jovem e um programa de apoio à empregabilidade. Estão ainda previstos eventos como o Fim-de-Semana da Juventude, actividades radicais, torneios desportivos, eventos solidários e um festival de música com jovens artistas.

## PENACOVA REALIZA O SEU PRIMEIRO FESTIVAL LITERÁRIO EM FEVEREIRO

A Câmara de Penacova organiza o seu primeiro festival literário, que vai decorrer entre 17 e 22 de Fevereiro, com feira do livro, palestras e espectáculos na sua programação. Na primeira edição do Festival Literário de Penacova, vão marcar presença,

entre outros, José Luís Peixoto, Carlos Fiolhais, Pedro Lamas, Pedro Chagas Freitas, Raul Minh'Alma e João Govern. O evento, cujo acesso às actividades é gratuito, irá contar com uma feira do livro, palestras, apresentações de obras, espec-

táculos de poesia, teatro, música e dança. O festival arranca a 17 de Fevereiro com uma conversa entre o cientista Carlos Fiolhais e o jornalista João Govern, moderada pelo radialista Fernando Alvim, assim como com a abertura da feira do livro.

## ANADIA PROMOVE PALESTRA SOBRE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NO NAMORO

O Município de Anadia vai promover, no próximo dia 14 de Fevereiro, às 18h00, na Biblioteca Municipal, uma palestra de sensibilização para a prevenção da violência no namoro. A iniciativa, de carácter informativo e pedagógico, será conduzida pela Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário da GNR de Anadia.

O objectivo é consciencializar os participantes para os diferentes tipos de violência no namoro e fomentar relações baseadas no respeito, empatia e igualdade. A sessão destina-se a toda a comunidade, com especial enfoque em adolescentes, jovens, pais e encarregados de educação. Durante o evento, serão distribuídas

pulseiras com a inscrição "Amor é Respeito", reforçando a mensagem de promoção de relacionamentos saudáveis. A participação é gratuita, mas requer inscrição prévia, que pode ser feita através do e-mail juventude.m.anadia@gmail.com, do Instagram @anadiajovem ou do telefone 231 519 090 (chamada para a rede fixa nacional).

## LOUSÃ EFAPEL VALORIZA A ÉTICA NO CICLISMO



O empresário Américo Duarte e a equipa de ciclismo EFAPEL, uma aposta que inclui uma Academia de formação

A empresa EFAPEL apresentou na sua sede, em Serpins, na Lousã, a equipa de ciclismo para esta época de 2025, um projecto que se pretende afirmar como um exemplo de ética no desporto. É uma "onda laranja" que vai pedalar pelas estradas de Portugal, mas que tem também a vertente de formação, com a Academia de Ciclismo.

Nas palavras do presidente do Conselho de Administração da EFAPEL, "a ética e os valores são palavras que têm sentido", com o empresário Américo Duarte a realçar que o objectivo da equipa "são as vitórias, mas dentro das regras do jogo", rejeitando "qualquer aposta pessoal neste projecto". Esta apresentação da equipa de ciclismo foi um momento de reunião da "família EFAPEL", com auditório da sede da empresa a acolher, também, responsáveis do desporto nacional, dirigentes e autarcas, com o presidente do Comité Olímpico de Portugal, Artur Lopes, a sublinhar que na EFAPEL "vive-se ciclismo" e a considerar que o empresário Américo Duarte representa "o verdadeiro espírito olímpico". Marcou também presença o recém-empossado presidente da Federa-

ção Portuguesa de Ciclismo, com Cândido Barbosa a considerar que este projecto da EFAPEL "inspira grande confiança e é um exemplo", destacando a aposta na formação. "A Federação pondera remodelar todo o seu quadro competitivo na formação, na próxima época, face à necessidade de ser ajustado à realidade dos nossos dias", referiu Cândido Barbosa, sustentando a necessidade de "um incentivo na modalidade para captar mais jovens". Refira-se que, para além do grupo profissional, a Academia EFAPEL de Ciclismo, projecto coordenado por Tiago Machado, tem 30 atletas, entre cadetes e juniores masculinos, uma equipa feminina e uma de paraciclistas.

A equipa profissional EFAPEL Cycling 2025 mantém muitos dos atletas do ano passado - Tiago Antunes, Pedro Castro Pinto, António Ferreira, Pedro Pinto, Joaquim Silva, o colombiano Santiago Mesa e o norte-americano Keegan Swirbul -, a que se juntam o uruguaio Mauricio Moreira, o português André Carvalho e o espanhol Oriol Vidal. Aleksandr Grigorev também faz parte do grupo, mas está a recuperar de uma lesão.

## CÂMARA REFORÇA INVESTIMENTO DE PROXIMIDADE COM JUNTAS DE FREGUESIA

A Câmara Municipal da Lousã reforça a sua estratégia de investimentos de proximidade e colaboração com as Juntas de Freguesia, aumentando a dotação financeira para 2025 em relação ao ano anterior. O investimento total ascenderá a 350 mil euros, consolidando o compromisso da autarquia com a melhoria das infra-estruturas e serviços locais. Para este efeito, foram aprovadas as adendas aos Contratos Interadministrativos, que estabelecem os montantes de investimento e as obras previstas para 2025. As propostas relativas às Freguesias de Lousã e Vilarinho e das Gândaras foram aprovadas por maioria, enquanto as referentes às Freguesias de Foz de Arouce e Casal de Ermio e de Serpins obtiveram aprovação unânime. O plano de investimentos contempla diversas

intervenções, incluindo pavimentações, manutenção e qualificação do espaço público, melhorias nas acessibilidades e outras obras estruturais. No âmbito da descentralização de competências, a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia têm estabelecido Autos de Delegação de Competências, que incluem responsabilidades como a limpeza de vias e espaço público, gestão e manutenção de espaços verdes, pequenas obras e manutenção de equipamentos escolares. Para além do apoio financeiro, a autarquia disponibiliza também equipamentos e viaturas para assegurar a execução das intervenções previstas. Após a aprovação pelo Executivo Municipal, o processo seguirá os trâmites normais, aguardando agora a validação pela Assembleia Municipal.

# CRITICAL SOFTWARE EM BOSTON (EUA) APOSTA NAS TECNOLOGIAS DE SAÚDE

A Critical Software, empresa tecnológica com sede em Coimbra, com presença internacional na Alemanha, Reino Unido e Estados Unidos da América (EUA), aposta num novo escritório em Boston, Massachusetts.

Esta expansão reforça a presença da empresa nos EUA e alinha-se com a ambição de desenvolver a indústria de Medical Devices & Lifesciences, investindo em mercados inovadores e exigentes do sector das medtech. (tecnologias de saúde).

“Boston é um dos cinco principais ecossistemas globais de startups. A acessibilidade empresarial, o apoio universitário e o ambiente da cidade fazem deste o local ideal para a nossa próxima fase de crescimento”, afirma Philipp Roessler, Gestor da Critical Software para o mercado dos EUA.

“O ecossistema de Boston surge, então, como o local ideal para promover a visão da Critical Software e contactar directamente com actores fundamentais do sector. As universidades da cidade, incluindo o MIT e Harvard, juntamente com a disponibilidade de talento altamente qualificado, incluindo engenheiros de software e especialistas em dados, proporcionam



João Carreira e Gonçalo Quadros, co-fundadores e administradores da Critical Software

oportunidades de colaboração com os principais intervenientes da indústria, oferecendo uma base sólida para o crescimento em tecnologia médica e sectores tecnológicos relacionados”, refere a empresa.

Com este novo escritório, a Critical Software procura reforçar o seu valor estratégico junto de sectores em crescimento, ligados à medtech e às ciências da vida. A presença alargada permite à empresa agilizar as parcerias com fabricantes de dispositivos médicos e inovadores na área da saúde, fornecendo

soluções avançadas que abrangem engenharia de software, gestão de sistemas críticos e tecnologias compatíveis com a regulamentação, adaptadas à indústria medtech.

A relação com o mercado tecnológico norte americano faz parte do percurso da empresa desde o início. Em 1998, a colaboração com a NASA marcou o arranque da organização no sector das soluções tecnológicas críticas. Esta expansão permitirá continuar a explorar as sinergias entre o mercado europeu e norte americano, reforçando a experi-

ência e capacidade de inovação da empresa.

## Tudo começou em Coimbra

Fundada em 1998, no IPN, em Coimbra, a Critical Software é uma empresa multinacional de tecnologia, especializada no desenvolvimento de soluções de software e fornecimento de serviços de engenharia para suporte a sistemas críticos e confiáveis, orientados à segurança, à missão e ao negócio de empresas. A empresa colabora com clientes internacionais em sectores tão diversos como o espaço, aeronáutica, energia, defesa, finanças, e-commerce, dispositivos médicos e transportes.

Actualmente, a empresa conta com mais de 1.300 colaboradores nos seus escritórios em Portugal, Reino Unido e Alemanha, sendo uma das poucas empresas tecnológicas no mundo a ter processos de desenvolvimento de software ágeis e em cascata classificados com CMMI® Nível 5. A empresa é uma Benefit Corporation, reflectindo o seu compromisso com a sustentabilidade, social e ambiental, e transparência no desenvolvimento de negócios para o bem comum.

## BREVES

### INTERDOMICILIO PORTUGAL TEM NOVA IDENTIDADE VISUAL

A Interdomicilio Portugal revelou, durante a convenção anual da rede, realizada na Figueira da Foz, a sua nova identidade visual. A nova imagem apresenta um design mais moderno e leve, com a predominância da cor laranja e o branco, reflectindo a evolução da marca. O logótipo foi redesenhado em formato horizontal para facilitar a leitura e reforçar a ligação ao Grupo Oui Care, ao qual pertence. Além da renovação visual, a empresa também lançou um novo site, mais intuitivo e responsivo, visando melhorar a experiência do utilizador. A Interdomicilio continua a sua expansão em Portugal, com mais de 70 unidades e presença em todas as principais cidades do país. Hélder João, director da marca em Portugal, destacou que o rebranding reflete o compromisso da empresa com a inovação e a excelência, oferecendo soluções personalizadas para melhorar a qualidade de vida das famílias.

### MOEVE ABRE PRIMEIRO POSTO EM COIMBRA

A Cepsa transformou-se em Moeve e a mudança já chegou a Coimbra, mais precisamente ao posto de Coimbra Solum, localizado na Avenida General Humberto Delgado, que já abriu portas sob a nova marca. Com um conceito centrado no comércio e restauração premium, com a oferta Moeve Market, as cafetarias R'SPIRO, e na lavagem de veículos com a Moeve Wash, o novo posto pretende oferecer uma experiência diferenciada aos seus clientes, e adaptada a cada local, em que o abastecimento multi-energético é acompanhado por uma vasta gama de serviços de ultra-conveniência.

### PROME FORNECE TERRAÇOS DO RIO

A Prome, empresa portuguesa líder no comércio por grosso e distribuição de electrodomésticos, inicia 2025 com mais um projecto de relevo no sector imobiliário residencial. A empresa de Condeixa-a-Nova foi responsável por equipar as cozinhas do mais recente empreendimento Terraços do Rio, em Coimbra, um projecto residencial, construído e promovido pela JPAIVA - Engenharia e Construção, que inclui 245 apartamentos de tipologias T1 a T4, todos com vistas privilegiadas sobre o rio Mondego e a cidade.

# EPTOLIVA RENOVOU SELO DE CONFORMIDADE EQAVET COM DISTINÇÃO MÁXIMA

A EPTOLIVA - Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil foi, mais uma vez, distinguida pela qualidade do seu ensino, através da renovação do Selo de Conformidade EQAVET (European Quality Assurance in Vocational Education and Training). Esta certificação foi atribuída pela Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP, I.P.) por um período de três anos, conferindo à escola o Grau 3 - “Alinhamento com EQAVET consolidado”, o mais elevado possível.

O presidente da escola, Daniel Dinis Costa, destaca que “a renovação deste selo comprova a excelência do trabalho realizado na EPTOLIVA,



validado por peritos externos altamente qualificados, exigentes e experientes. Esta certificação demonstra que o Sistema de Garantia da Qualidade implementado na escola cumpre com os mais elevados padrões do Quadro Europeu

de Garantia para a Qualidade no Ensino”.

A certificação foi renovada após uma auditoria realizada em Abril de 2024, na qual foram analisados os três anos precedentes. O processo envolveu a participação da direcção,

das estruturas de orientação educativa, da equipa de auto-avaliação, de alunos, docentes e não docentes, encarregados de educação, entidades empregadoras, instituições e empresas parceiras. Segundo o Relatório de Conformidade com o Sistema de Qualidade EQAVET, “a cultura de melhoria contínua e de inconformismo está enraizada na EPTOLIVA, evidenciando-se o esforço da Direcção e da equipa da Qualidade na aplicação de processos e estratégias de inovação na educação, alinhados com os princípios do EQAVET”.

Daniel Dinis Costa sublinha que este reconhecimento acresce responsabilidade a toda a comunidade educativa e reforça o compromisso com a qualidade. “A par da aprovação de dois Centros Tecnológicos Especializados nas áreas Digital e de Informática, este selo irá impulsionar o modelo de inovação e diferenciação da oferta formativa, bem como a capacitação dos alunos, garantindo-lhes competências alinhadas com as necessidades do mercado de trabalho”.

## A senhora vereadora acordou?



JORGE GOUVEIA MONTEIRO\*

A construção do enorme bairro social segregado da Quinta das Bicas, em Taveiro, um dos maiores erros do actual executivo camarário, foi decidida há cerca de dois anos. A vereadora Ana Vaz concentra nas suas mãos os pelouros da habitação, da

educação e da acção social.

Em Outubro último, quando o CpC foi convidado à habitual formalidade das consultas sobre as opções do Plano, desta vez para 2025, tive a oportunidade de entregar ao Sr. Presidente da Câmara um documento cuja primeira proposta era (transcrevo):

Devem ser iniciadas, com a maior urgência, as medidas de preparação (adaptação, ampliação, projeto e construção) dos equipamentos escolares, sociais, culturais e

desportivos para dar resposta à população que irá ser acrescentada à zona de Taveiro com o empreendimento de habitação social da Quinta das Bicas.

A reacção de José Manuel Silva foi preocupante de surpreendida. Explico: olhou para mim e para João Malva, que me acompanhava, como se eu tivesse dito uma coisa estranhíssima, depois escreveu qualquer coisa num papel e declarou, em voz baixa: “tomei nota disso, para ver com a Senhora Vereadora”.

Na passada quarta-feira 29, numa notícia da Lusa, a senhora vereadora Ana Vaz afirma: “A partir de Janeiro de 2026, iremos perceber em grande parte (?) as famílias que vão para a Quinta das Bicas e quais as suas necessidades. Neste momento, ainda não conseguimos fazer essa previsão”. Para, na mesma notícia, informar que a carta educativa foi alterada e que a Escola EB 2,3 de Taveiro será objecto de “adaptação” para “passar a ter as valências de pre-escolar e 1.º ciclo”. Acres-

centa ainda, para nossa tranquilidade, (ou talvez não) que “essa adaptação implica apenas investimentos pontuais e será feita mediante as necessidades que se identifiquem”.

Tudo indica que as perto de cem (100) crianças do novo bairro segregado irão entrar nas novas casas em pleno ano lectivo 2026-2027. Na melhor das hipóteses, no fim do primeiro período. Lembremo-nos que as chaves das casas têm que (PRR oblige) ser entregues até ao final de 2026.

Mais vale que a senhora vereadora tenha acordado e a carta educativa veja, fi-

nalmente, a luz da discussão e votação nos órgãos democraticamente eleitos. Mas, falta aqui qualquer coisa: que pensa a escola? Quais as alterações que podem ser feitas entre Janeiro e final de 2026 para ter sanitários e mobiliário para crianças de 3 a 10 anos? Espaços de recreio?

E uma outra questão: equipamento cultural no novo bairro?, e desportivo? e social/associativo? Tantas perguntas. Tantos silêncios.

(\* **Coordenador da Direcção do Movimento Cidadãos por Coimbra**)

## A relevância da eleição Presidencial



ANTÓNIO CARLOS ALBUQUERQUE\*

A eleição presidencial em Portugal reveste-se de uma importância significativa não apenas na esfera política, mas também no desenvolvimento económico e social do país. O Presidente da República desempenha um papel crucial como Chefe de Estado, representante da unidade nacional e guardião da Constituição, influenciando directamente a trajectória política e, por conseguinte, o rumo económico e social da nação.

### Importância Política

A eleição presidencial é

um momento determinante na vida democrática de Portugal. A escolha do Presidente é uma oportunidade para os cidadãos expressarem os seus desejos e preocupações, reflectindo sobre os valores que desejam ver representados na liderança do país. Este processo permite que a sociedade se envolva activamente na política, contribuindo inclusive, no tempo adequado, para a formação de um governo que melhor responda às necessidades da população.

### Impacto Económico

O Presidente da República tem a capacidade de influenciar políticas económicas que podem fomentar o crescimento sustentável. Através da nomeação do Primeiro-Ministro e de outros

membros do governo, pode influenciar políticas fiscais, de investimento e de inovação que são cruciais para o desenvolvimento económico. Um Presidente comprometido com um ambiente de negócios favorável e com a promoção das pequenas e médias empresas pode impulsionar a economia nacional, criando emprego e aumentando a competitividade.

Além disso, uma liderança estável e eficaz pode atrair investimentos estrangeiros. A confiança na institucionalidade e na arte de governar o país é um factor determinante que os investidores consideram quando decidem investir em Portugal. Um Presidente que promova a transparência e a confiança pode contribuir para um ambiente económico muito mais dinâmico.

### Relevância Social

Na vertente social, o Presidente tem um papel fundamental na promoção da coesão social e na defesa dos direitos humanos. Através da sensibilização para as causas sociais, da promoção da inclusão e da justiça, o líder do país pode ser um defensor da igualdade e do bem-estar social. As políticas públicas que visam a educação, a saúde e a protecção dos grupos populacionais mais vulneráveis são áreas onde a influência presidencial pode ter um impacto profundo.

A eleição presidencial também representa um termómetro para as inquietações sociais, reflectindo pedidos legítimos da população que, uma vez escutados, podem resultar em mudanças significativas

nas prioridades governamentais. Um Presidente atento às necessidades da sociedade pode estimular políticas que promovam não apenas o crescimento económico, mas também o bem-estar geral da população.

### Conclusão

Em resumo, a eleição presidencial em Portugal é um evento de grande relevância que vai para além da mera escolha de um líder. Trata-se de um processo vital para a afirmação da democracia, que impacta profundamente o desenvolvimento económico e social do país. A acção do Presidente da República pode ser a chave para garantir um futuro mais próspero e justo, reflectindo as aspirações de um povo que deseja prosperidade e coesão. Assim, é fundamental que os cidadãos exerçam o seu direito de voto,

conscientes da importância da sua escolha e do futuro que desejam construir para a nação.

E estaremos todos preparados para ouvir, escrutinar e escolher o próximo Presidente da República? Quem se apresenta (até agora), tem o perfil adequado ou gostaríamos de ter outros a quem reconhecemos capacidade e talento para a função? Porque é que os mais preparados e confiáveis não se candidatam? São muitas perguntas a merecer resposta. Talvez algumas venham a surgir até ao momento decisivo, embora muitos de nós coloquem em questão se os mais capazes estarão motivados para o serviço público e para servir as populações. Não será assim noutras eleições? Voltaremos ao assunto.

(\* **Doutorando e investigador**)

## A sombra da Lua

KITO PEREIRA

De novo vos conduzo pela mão à descoberta deste Portugal esquecido. Ao redor deste lugar, só vislumbro uma cintura de montanhas. O Moradal veste-se de cores agrestes e, ao longe, a Serra da Estrela cobre-se de uma fina película de neblina que lhe dá um aspeto austero. Aqui e ali, na rota do horizonte, umas linhas brancas rasgam as cordilheiras. São as estradas deste interior sem fim. No seu traçado sinuoso, desaparecem no cume das montanhas, como se nos indicassem o caminho para o infinito. Por aqui, vamos vagueando por uma estrada quase deserta. Uma brisa suave sussurra-nos aos ouvidos. A natureza pinta-se de cores discretas, prenuncio de um estado de alma que se pressente.

É a Liturgia do Tempo.

Partimos do cruzamento de Salgueiro do Campo e seguimos em direção a Freixial do Campo. São cinco quilómetros de planalto, sempre com a serra mais alta do continente como pano de fundo. Pelo caminho, passamos pelo “cimo do povo” da aldeia do Juncal do Campo e, à esquerda, o Café do “Real” lá está, de portas fechadas e ervas daninhas que vão trepando pelos muros. Já foi local de convívio dos trabalhadores de várias gerações. Hoje é uma relíquia. Uns, ainda se lembram do esplendor dos tempos de antanho, dos domingos onde melhoravam o seu trajar, para assistir à missa e beber um copo no “Real”. Para outros, os mais velhos, a recordação esbate-se no Tempo, deambulando por entre as ruínas da memória.

Retomemos viagem. Dois quilómetros à frente, a estrada inclina ligeiramente numa descida repousante, e ao fundo aparece o casario de Freixial do Campo. A estrada é agora bifurcada e no meio surge aos nossos olhos um pequeno café. Vista de longe, a aldeia parece o bico de um ferro de engomar. Depois, quando penetramos no ventre da povoação, as ruas são estreitas e escuras. Aqui e ali, pequenos comércio em volta de um singelo coreto. E idosos. Muitos idosos. A Ti' Ana, com seu sorriso de menina e do alto da sua propecta idade, vai caminhando curvada com as mãos atrás das costas. A cabeça quase bate no chão, e é difícil perceber aquele milagre de locomoção e estabilidade. Em momentos de maior inferioridade, é o cajado que lhe ampara a vida. O Farto, lá se vai arrastando com a sua bengala. O Calmeiro, do alto

dos seus óculos fortemente graduados, espreita de soslaio por entre as cortinas do café. A Rosa, com umas farripas de cabelo prateado a emoldurarem-lhe a face, traz estampado no rosto os tormentos de uma vida.

De repente, numa viela apertada, ouvimos o chiar de uma carroça. O burrito, de aspeto paciente, desliza pela viela sombria, com o som metálico das ferraduras a ferir o empedrado da calçada. Por uma rua estreita entramos. Por uma rua estreita saímos. De novo regressamos ao Juncal do Campo. Como uma serpente, a estrada estende-se sinuosa monte abaixo, ladeada pelo casario humilde. Vasos floridos vão alindando portas e janelas. No “fundo do povo” o lavadouro público, local de reunião das lavadeiras.

Ali se fala. Ali se conversa dos encontros e desencontros da vida. Depois, a passagem



A Ti' Ana, com seu sorriso de menina e do alto da sua propecta idade, vai caminhando curvada com as mãos atrás das costas

pela singela capela, que nos indica o fim da aldeia. Rumamos então em direção aos campos. Ao longe, divisamos o muro branco do cemitério, sempre cuidado e florido, um hino à saudade. E à noite, quando o planalto e o vale se cobrem com um manto de silêncio, já só resta esperar o renascer de um novo dia. Porque é quando o sol espreita pela madrugada, que recomeça a faina dos campos. Mas enquanto a noite espessa

persistir, é à lareira que se medita sobre a cor parda da vida dos simples. E, lá fora, a natureza irmanada neste sentir, adormece num regaço da paz. As estrelas, mortças ou cintilantes, há muito que se recolheram no bojo grandioso de um céu plúmbeo. E, nesta amálgama de sentimentos, neste ocaso de um Tempo pretérito, nem sequer se vislumbra a sombra da lua...

(\* **Contos Campesinos**)

# A falta de camaradagem e a qualidade de vida



HERNÂNI CANIÇO\*

**H**á um filiado do PS que, filosofando, se tem dedicado a denegrir os vereadores do PS na Câmara de Coimbra. Numa semana, elogia um(a) vereador(a), ignorando o trabalho dos outros que se dedicam a fazer intervenções sobre o desgoverno do executivo de direita, a estudar as dezenas de assuntos da agenda e a produzir dezenas de intervenções de conhecimento e análise e a refrescar a memória quanto aos méritos dos socialistas que projetaram obras para a direita inaugurar.

Na outra semana, o filiado, qual polícia de costumes, talvez perturbado pelo estudo das perturbações, acusa os seus camaradas (todos os vereadores PS) de não defender Ana Abrunhosa (que o próprio atacou publicamente).

Qual ideólogo em estratégia, alivia o temor do executivo conservador, que está “nervoso”, perante a qualidade da candidatura que é a alternativa à direita, e que poderá ser personificada pela liderança de Ana Abrunhosa (aliás, fui o primeiro a sugerir-lá, em reunião geral de militantes PS, em Coimbra, há 1 ano).

O PS está agitado, com outsiders a expressar estados de alma como se fossem verdades absolutas, a correr atrás de lugares com proventos (sem prejuízo do adquirido), ou a mostrar que continuam vivos politicamente sem reviver o ideário que traz desenvolvimento sustentável, saúde e ambiente, educação e mundo digital, demografia e igualdade de oportunidades.

Para alguns, tudo serve para deslustrar um partido do qual são membros, ocasionalmente dirigentes. Alguma comunicação social, com ideólogos da direita mais conservadora, dá guarida a tudo o que seja crítica acrítica, estimula o protagonismo

de quem não se expressa internamente (porque será?), e retira dividendos da publicidade pouco encapotada e sabe-se lá que mais.

O PS não é um partido para exercer o poder pelo poder para satisfazer clientelas, é um partido que desenvolve uma política comunitária, que interessa aos cidadãos e, porque não, uma os democratas, progressistas, socialistas, verdadeiros social-democratas, defensores da liberdade, protetores dos direitos humanos e dos animais, agentes de causas humanitárias e cidadãos organizados em movimentos sociais.

Não é dono da “verdade” (como a esquerda caviar ou os dinossauros pré-históricos se apresentam), mas pode agregar cidadãos e movimentos de opinião e causas que não se revêm no oportunismo e na chico-espertice dos partidos da situação, cidadãos a quem não interessa o passado de glória e conquistas de falatório que não voltam mais, e não querem vidas tristes sem vida e qualidade de vida.

No PS, como nos outros partidos, há santinhos de pau caruncho e melros de bico amarelo (por vezes até são decisores), mas a dinâmica solidária criada leva a não descreer na democraticidade, colegialidade e decisão cidadã, em detrimento do centralismo democrático, da autocracia e da fragilidade ideológica emproada em noite da má-língua.

“Eu é que sou o presidente da junta” (sem analogia com as freguesias e seus titulares eméritos), era uma expressão humorística, retratando o poder absoluto, que hoje não tem razão de ser, não é aceite pela comunidade, não capta adesão, votos ou convicção.

Os nossos adversários (a direita conservadora) não são nossos inimigos, embora pareça que, para alguns filiados no PS, o inimigo está dentro do Partido.

Mas o PS (quase todos), são os homens e mulheres, jovens quadros e mais velhos sem idadeísmo, trabalhadores e empresários empenhados, operários e intelectuais qualificados, que lutam pelos direitos humanos, Estado social e qualidade de vida.

(\* Médico e vereador do PS na Câmara de Coimbra)

# Saúde Mental e Envelhecimento Activo em Coimbra



JOÃO FERREIRA\*

**A** saúde mental é um pilar essencial para o bem-estar de qualquer população. Em Coimbra, a transição para um envelhecimento activo e saudável deve ser uma prioridade integrada em todas as dimensões do planeamento urbano e social. Com as transformações trazidas pelo projecto do Metro Mondego (MM), a cidade tem uma oportunidade única de criar condições que promovam o bem-estar psicológico e físico dos seus habitantes.

A ligação entre Coimbra-B e Coimbra-A, assegurada até então por linhas férreas que atravessam áreas estratégicas da cidade, será substituída pelo MM, libertando uma vasta área ribeirinha e semi-ribeirinha ao longo do Mondego... Esta transformação representa mais do que uma evolução

logística: é uma oportunidade para reimaginar e revitalizar os espaços urbanos, servindo a comunidade de forma sustentável! Desde 2020, têm sido realizados investimentos significativos na requalificação da margem direita do Mondego, com o objectivo de devolver o rio à cidade e aos seus habitantes. No entanto, o impacto positivo dessas obras só será plenamente concretizado se as áreas libertadas forem projectadas como espaços de convivência, inclusão e promoção da saúde mental...

Espaços verdes, zonas pedonais, ciclovias e infraestruturas que incentivem atividades intergeracionais não são luxos, mas investimentos fundamentais. Estudos demonstram que o contacto com a natureza e a prática de exercício físico em ambientes urbanos bem planeados reduzem o stress, melhoram o humor e aumentam a sensação de pertença. É, por isso, imperativo aproveitar este momento de reconstrução para colocar Coimbra na vanguarda das cidades que pro-

movem o envelhecimento ativo e o bem-estar psicológico.

Este deve ser o caminho que devemos trilhar: um modelo de desenvolvimento sustentável, com impacto directo e benefícios visíveis na vida das pessoas a curto prazo. Que os timoneiros responsáveis por este projecto saibam aproveitar esta oportunidade para nos conduzir a um futuro que responda às necessidades das gentes de Coimbra, alinhado com o Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e com a construção de uma cidade amiga das pessoas.

Imaginemos um amanhã em que as margens do Mondego, libertas das barreiras ferroviárias, se transformem em espaços vivos e acessíveis a todas as gerações... Um amanhã onde o MM seja acompanhado por risos, conversas e atividade física em áreas pensadas para promover a interação e o bem-estar...

Este é o futuro que poderá estar a ser construído hoje, através de empreitadas que vão além da funcionalidade e que abraçam o ideal de uma cidade inclusiva e resiliente. Ao priorizarmos a saúde mental e o envelhecimento activo no centro destas transformações, estamos não só a honrar o passado de Coimbra, mas também a

moldar um futuro mais humano, vibrante e sustentável. Que saibamos todos aproveitar esta oportunidade única para construir uma cidade onde cada conimbricense se sinta valorizado, integrado e parte de uma comunidade saudável.

Para o leitor, com estima: CIM Viseu Dão Lafões: Acesso gratuito a livros e imprensa de 150 países. Um marco importante na democratização do acesso à informação e cultura, este serviço inovador permite que os utilizadores das 14 bibliotecas municipais da região explorem milhares de livros, jornais e revistas de mais de 150 países, disponíveis em 60 línguas. A iniciativa promove a literacia digital, fomenta hábitos de leitura e amplia a atratividade das bibliotecas como espaços públicos de acesso gratuito a conhecimento e lazer. Este serviço faz parte do projecto BiblioLED e é financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), assegurando recursos modernos como computadores e software de última geração. Promovendo o acesso à informação e o desenvolvimento cultural, este projecto reflecte a importância das bibliotecas públicas como pilares da sociedade.

(\* Doutorando pela FMUC)

## LÁ FORA



# Chandeleur

JOANA GIL

**N**o passado domingo, 2 de Fevereiro, cumpriram-se 40 dias após o Natal. Na Bélgica, isso significa crepes - é a Chandeleur.

A Chandeleur, cujo nome vem de “chandelles” (velas), é uma festa na sua essência cristã, mas que entretanto, um pouco como o próprio Natal, foi crescendo em extensão - não necessariamente em profundidade... Os cristãos mais atentos poderão ter reparado que no passado domingo a liturgia eucarística incidiu sobre a apresentação de Jesus no templo. Segundo o Evangelho de São Lucas, quando Maria e José levaram o Menino, Simeão recebeu-O e, exclamando, disse que os seus olhos haviam visto a salvação “ao alcance de todos os povos, luz para se revelar às nações (...)”. Esta ideia de Jesus como luz está marcadamente presente nas celebrações religiosas católicas em França e também na Bélgica. À entrada da missa, distribuem-se velas. Em casa, fazem-se (sobretudo, comem-se...) crepes. Uma teoria diz que os crepes, pela sua forma redonda e cor dourada, evocam o Sol, fonte de luz por excelência. Assim, foram ficando associados à festa das luzes assente na apresentação de Jesus no templo. Outros dizem que a tradição tem origem no Papa Gelásio I, o qual, no século V, oferecia uma espécie de bolachas aos peregrinos que se deslocavam a Roma para a Procissão das Velas, evocativa da apresentação de Jesus. Se formos ainda mais longe, encontramos raízes pagãs que se entrecruzam com esta festa cristã: seria a festa das tochas, organizada já por celtas e romanos, no período que antecedia a Primavera. Celebrava-se aí o regresso da luz, após o solstício de Inverno.

O costume de comer crepes a 2 de Fevereiro, entretanto bem enraizado por terras francófonas (não há na Bélgica escola francófona onde não se sirvam crepes às crianças por esta altura), está hoje também associado a uma ideia de partilha e convivência fraterna.

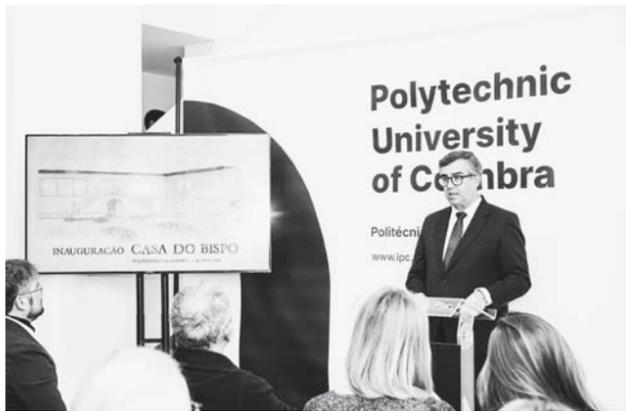
Os números não enganam. Num país onde os crepes são presença regular à mesa, a cadeia de supermercados Delhaize dá conta da venda de cerca de 1 milhão de crepes na semana que antecede a Chandeleur. Nesta semana, a venda de crepes prontos a comer multiplica-se sensivelmente por 12. Os que têm queda para a culinária também não passam despercebidos: ovos, leite e farinha conhecem promoções por esta altura e aquisições redobradas.

A Chandeleur é assim uma festa incontornável do calendário belga. Entre a luz que vai em crescendo no céu em direcção à primavera, a luz das festas pagãs, a luz das velas que se acendem em evocação de Jesus, a História dá-nos vários elementos que tornam este período uma preparação para o fim da escuridão do Inverno e o início de um novo ano - não no calendário, mas na Natureza.

No entretanto, misture a farinha e os ovos. Junte, pouco a pouco, o leite, e deixe repousar a massa no frigorífico. Depois é só fazer na frigideira. A tradição não é portuguesa, mas cruzar culturas é um óptimo pretexto para saborear uns crepes ao lanche ou como sobremesa.

## F\_R\_A

### CASA DO BISPO É A NOVA JÓIA DO POLITÉCNICO DE COIMBRA



A Casa do Bispo, um edifício histórico na freguesia de S. Martinho do Bispo, foi recuperado e constitui a nova jóia do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), que o fez renascer e devolveu a dignidade àquele imóvel de interesse público, constituindo também o novo “cartão de visita” da instituição de ensino superior. Classificada pelo presidente do IPC, Jorge Conde, como o “edifício mais belo de todo o património”, o imóvel estava pronta há quase um ano, mas a demora na inauguração só agora foi possível com a conclusão, recente, dos acessos. Este é um investimento de cerca de um milhão e 300 mil euros que, segundo Jorge Conde, teve a particularidade de ser a única obra do Politécnico de Coimbra, e das suas centenárias escolas, que teve um embargo camarário por meros procedimentos burocráticos. A Casa do Bispo demorou cerca de dois anos a ser recuperada, não só por algumas surpresas nas obras, mas também porque se atravessou a pandemia, mas o resultado final a todos surpreende. O edifício acolhe parte dos serviços centrais, um auditório e uma sala de reuniões, pretendendo-se requalificar a adega, a vinagreira e o edifício do apiário. O que foi inaugurado, nas palavras de Jorge Conde, “é um compromisso com o passado e com o futuro, preservando a memória histórica, adaptando às necessidades contemporâneas”. Entre a Casa do Bispo e o estacionamento ali construído está também uma nova estrada, pavimentada pelo IPC e pela empresa Águas de Coimbra, desejando-se que possa ligar São Martinho do Bispo ao alto de Santa Clara. Significativa, na inauguração, foi, também, a palestra de Pedro Bingre do Amaral, Professor Adjunto na Escola Superior Agrária, sobre a ligação de Luís de Camões à Quinta do Bispo, assim como a exposição documental “Casa do Bispo”, patente no interior do edifício, onde os participantes poderão conhecer mais sobre a história e a importância do local.

PUBLICIDADE

## CARDIOLOGIA

**Gina Alves / Carlos Lopes**  
- CLISACOR - CLÍNICA SAÚDE DO CORAÇÃO, LDA.  
CLÍNICA CARDIOLÓGICA A. MOREIRA DA SILVA, LDA.

### CONSULTAS DE CARDIOLOGIA

EXAMES: ELECTROCARDIOGRAMA | PROVA DE ESFORÇO | HOLTHER  
ECOCARDIOGRAMA | DOPPLER CARDÍACO | MAPA | REABILITAÇÃO CARDÍACA

ÁGUEDA: Rua Rio Grande - n.º 11, 2.º andar, Sala M - 3750-137 Águeda  
Telef. 234 603 468 - Fax: 234 603 401 - Tlm. 917 620 728  
AVEIRO: Rua Nova, n.º 60 - Bloco C - Bairro de Santiago - 3814-501 Aveiro  
Telef. 234 385 220 - Fax: 234 385 221 - Tlm. 912 973 311  
COIMBRA: Rua Amorim Girão - Lote 15 - Loja 9 - Quinta da Várzea - 3040-390 Coimbra  
Telef. 239 810 310 - Fax: 239 810 311 - Tlm. 912 342 829

## VINAGRETAS

### A CRIATIVIDADE NÃO TEM IDADE



Há quem diga que “o amor não tem idade” e, ao que parece, a criatividade também não. Na última semana, vários idosos entusiasmaram a internet por conta da sua originalidade. Estes pegaram em temas que têm incendiado as redes sociais e decidiram interpretá-los como verdadeiros actores! Os utentes do Centro Social de Carvalhosa, em Marco de Canaveses, optaram por fazer um vídeo humorístico sobre o “Pipy” da Cristina Ferreira, que é como quem diz: sobre a brisa íntima lançada pela apresentadora. Nas imagens, vários idosos aparecem com o seu “Pipy” e a legenda é bem explícita: “Quando o Pipy chega ao mercado... oh baby me leva!”. O sucesso das fotografias tem sido tal que estas já foram vistas mais de 30 mil vezes. Por outro lado, uma outra parte dos utentes decidiu brincar com a polémica que envolve o agora ex-deputado do Chega, Miguel Arruda. No vídeo em forma de paródia, os idosos cantam “gamou-me a mala no aeroporto, gamou-me a mala no aeroporto”, alegando ainda que viram um careca a correr com as suas bagagens. A conclusão a tirar de toda esta diversão é que, de facto, temos muito a aprender com os mais velhos. Sobretudo, a relativizar temas sérios e a levar com ironia aquilo que, numa primeira fase, não parece fazer sentido.

### A VER SE É DESTA...

Já lhe chamaram Gioconda e Mona Lisa. No entanto, nenhum deles é o nome oficial do quadro de Leonardo da Vinci. A pintura mais famosa do mundo é a principal atracção do Museu do Louvre, em França. Todavia, há que ter cuidado da próxima vez que disser “fui ver a obra de Mona Lisa”... porque é mentira. Na verdade, o nome oficial da pintura é “Retrato de Lisa Gherardini, esposa de Francesco del Giocondo”. Uma revelação que veio deixar o mundo de pernas para o ar e à qual não vai ser fácil ganhar o hábito. As denominações anteriores não são, contudo, descabidas. “Gioconda”, porque o quadro representa a mulher de Giocondo; e Mona Lisa, porque nasceu “da grafia antiga da palavra italiana ‘monna’, um diminutivo medieval de “madonna’, que significa ‘senhora’. Ou seja, Mona Lisa é a ‘senhora Lisa”. Por muito curiosas que sejam, estas são apenas alcunhas e, portanto, o nome oficial é “Lisa Gherardini”. Daqui para a frente, é tratar as coisas pelos nomes e esperar que, onde quer que esteja, a “senhora Lisa” não tenha nenhuma crise de identidade.



### VIDA DE AVE CAMPEÃ NÃO É FÁCIL...

Recentemente, o Euro-parque de Santa Maria da Feira acolheu o 72.º Campeonato Mundial de Ornitologia. E se há quem pense que cuidar de uma ave é fácil, o evento provou que não é bem assim. Ao que parece, ter uma ave campeã dá trabalho e exige uma série de cuidados. O primeiro começa logo no acasalamento e inclui uma especial atenção durante a muda das penas. Falamos, por exemplo, de banhos com um champô gorduroso, sais e vinagre de sidra, seguindo-se uma secagem em ambiente climatizado. Afinal, há que prevenir os choques térmicos. Além disso, é importante garantir que os animais não passam por nenhum tipo de stress. E não, o relaxamento não se fica por aqui. Antes de dormirem, as aves campeãs ainda usufruem de uma música calma e seleccionada para poderem aprender a cantar. Um verdadeiro ritual de fazer inveja a qualquer ser humano! No entanto, nem tudo são rosas. Até estas espécies têm de enfrentar uma tortura universal: a dieta. Só com uma alimentação muito específica é que certas cores, como o amarelo limão, são alcançadas. Bom, a verdade é que por um banho terapêutico e relaxante quase que vale a pena abdicar de uma boa francesinha.



### PUBLICIDADE DO ESTADO E OS APOIOS LOCAIS



Foi divulgado, a 31 de Janeiro, pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), o relatório de publicidade institucional do Estado, referente ao mês de Outubro

de 2024. Numa análise ao documento, constata-se que as informações, comunicadas e validadas pela ERC nesse período, contabilizam 13 campanhas publicitárias, que representaram um investimento global de 1356 720,44 euros. A verba destinada aos órgãos de comunicação social de âmbito regional/local, que pode ser consultada no site do regulador, situou-se nos 390 514,56 euros. A análise da distribuição dos investimentos por tipo de meio de comunicação social revela que o valor mais elevado se destinou à televisão (58,8%), seguindo-se a rádio (19,3%), a imprensa (18,3%), e, por último o digital com 3,6%. Se é certo que num tempo em que é imperiosa uma reforma estrutural no sector da comunicação social em Portugal, também é verdade que, olhando, em detalhe, para o relatório, percebemos o parco apoio aos meios locais/regionais, comparando com os nacionais. É um facto que os média estão a atravessar um momento crítico no seu modelo de negócio. E que a transformação ante os tempos modernos padece de estratégias adaptadas aos novos públicos. Mas, no que respeita à publicidade institucional, que faz diferença nos orçamentos locais, estamos ainda muito longe dos apoios necessários. Sobretudo se pensarmos que são os órgãos locais aqueles que estão próximos das comunidades do Interior, que lhes dão voz, que denunciam e expõem os seus anseios e problemas, no fundo, que informam sobre o que de melhor e pior acontece junto daquelas populações. Portugal não é Lisboa e era bom que o poder da capital tivesse coragem de fazer uma distribuição mais justa na publicidade nos meios locais!

### FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO COIMBRA  
www.campeoaprovincias.pt



Telefone 239 497 750 | E-mail campeojournal@gmail.com  
Editor/Propriedade REGIVOZ, Empresa de Comunicação, Lda. NIPC 504 753 711  
Sede Editor/Redacção Rua Adriano Lucas, 216 Az. D - Eiras 3020-430 Coimbra  
Director Lino Vinhal (CP 77)  
Editor Executivo Luís Santos (responsável executivo por esta edição)  
Redacção Luís Santos (CP 345), Luís Carlos Melo (CP 1695), Lino Vinhal (CP 77),  
Joana Alvim (CP 7607) e Cristiana Dias (CP 8248)  
Director Comercial Carlos Gaspar  
Directora de Marketing e Publicidade Adelaide Pinto 239 497 750  
jornalcp.adelaidepinto@gmail.com

Design e Paginação Campeão das Províncias  
Impressão FIG - Indústrias Gráficas, S.A.; Rua Adriano Lucas, 3020-430 Coimbra  
Distribuição VASP - Sociedade de Transportes e Distribuição, Lda. R. da Tascoa, n.º 16 - 4.º Piso, 2745-003 Queluz  
Telef. 214 398 500, Fax: 214 302 499  
Registo SRIP sob o n.º 222567; ISSN: 1645 - 2968; N.º ERC: 122568 | Depósito Legal n.º 127443/88  
Preço de cada número 1€ | Assinatura anual 35,00€ | Tiragem média 9.000 exemplares  
LEI DA TRANSPARÊNCIA - Propriedade Regivoz, Empresa de Comunicação, Lda. Capital Social 5.000,00 euros.  
Participações no capital Maria de Fátima Rodrigues Viegas Vinhal - 2.500 euros (50%); Lino Augusto Vinhal - 2.500 euros (50%).  
Gerência Lino Augusto Vinhal  
Estatuto Editorial em www.campeoaprovincias.pt



## VINAGRETAS

### MARQUES MENDES AVANÇA E DEIXA PS (MAIS) ENCURRALADO



Luís Marques Mendes é oficialmente candidato às eleições presidenciais de 2026. O ex-líder do PSD apresenta oficialmente a sua candidatura, esta quinta-feira (6 de Fevereiro), em Fafe. Depois de tantos (e contínuos) tabus em redor de inúmeras personalidades, Marques Mendes é o primeiro de todos a assumir-se e a avançar. Não é surpresa para ninguém e, ao fazê-lo, marca pontos da dúvida criada na cabeça de muitos portugueses e do potencial eleitoral. Ganha também (mais) tempo ao ser o primeiro, já que com isso pode promover a sua mensagem antes dos seus putativos adversários. A juntar a isso, dá ao PSD e a Luís Montenegro uma vantagem preciosa, já que o partido pode agora finalmente livrar-se de amarras e assumir-se ao lado de um candidato. Com isso, o espectro de centro-direita ganha alguma vantagem ante um PS de Pedro Nuno Santos que, sem candidato assumido, e muitas divisões internas nos apoios aos que se perfilam, continua à deriva, e cada vez mais encurralado, em matéria de presidenciais. Quanto a sondagens, que semana após semana, dão à estampa, escusamo-nos a comentar. Elas valem pouco ou mesmo nada (como já nos provaram nos últimos anos), e nada nos dizem, além de ruído, sobre intenções de voto em pessoas que nem sequer ainda se assumiram como candidatos. É este o Portugal que temos! E até à subida da escadaria de Belém, muita tinta correrá nas parangonas nacionais!

### SOUTO MIRANDA CONTRA... SOUTO MIRANDA



O PS anunciou que Souto Miranda vai ser o candidato do partido à presidência da Câmara Municipal de Aveiro e o PSD anunciou que o seu candidato vai ser... Souto Miranda! Como não é permitido a mesma pessoa concorrer por duas listas diferentes, não é lógico que as duas forças políticas tenham o mesmo candidato. Na verdade, são duas pessoas distintas, mas irmãos: Alberto Souto Miranda (PS) e Luís Souto Miranda (PSD). Alberto já foi presidente da Câmara de Aveiro, entre 1998 e 2005, e Luís é actual presidente da Assembleia Municipal. O curioso é que antes mesmo de os manos se zangarem, a candidatura de um deles já causou azia. "Considerando o processo eleitoral autárquico em curso e as decisões da Comissão Política Nacional, que apenas comunicou o acto consumado ao presidente da Comissão Política da Secção poucos minutos antes do seu anúncio público, e por considerar que o processo é politicamente lesivo do PSD, apresentei o meu pedido de demissão do cargo de presidente da Comissão Política da Secção de Aveiro do PSD, com efeitos imediatos", refere o comunicado assinado por Simão Santana, o líder concelhio. O certo é que vai ser muito curioso acompanhar a campanha de irmão contra irmão, sendo que o prémio (presidência da Câmara) fica em família!

### HÁ QUEM DEFENDA SANTA CLARA



O presidente da Junta da União de Freguesias de Santa Clara, José Simão, pode estar de candeias às avessas com o presidente da Câmara de Coimbra, José Manuel Silva, apesar de terem sido eleitos pela mesma coligação, porque já encontrou um aliado na defesa da margem esquerda. Na reunião do executivo municipal de segunda-feira, a vereadora da oposição socialista Regina Bento defendeu que a Câmara de Coimbra assegure que a bienal de arte contemporânea possa manter-se em 2026 no Mosteiro de Santa Clara-a-Nova, criticando a indefinição quanto ao futuro espaço da Anozero. Recorde-se que o Mosteiro de Santa Clara-a-Nova, que era o epicentro da bienal, vai ser alvo de um projecto de requalificação e transformação em hotel de cinco estrelas, após um concurso público de concessão por 50 anos, decisão criticada pela organização da bienal, que disse em Outubro de 2024 que continuava sem espaço definido para a edição de 2026. A vereadora socialista recordou que a empresa prevê concluir este ano o projecto de arquitectura e que as obras possam arrancar em 2027, permitindo realizar a bienal em 2026 no Mosteiro. Em resposta, o presidente da Câmara, José Manuel Silva, do Juntos Somos Coimbra, disse que a bienal "não está em risco", mas quando questionado pela vereadora sobre como será a edição em 2026, escusou-se a avançar com uma solução concreta. "A bienal propôs-se a promover um diálogo entre arte contemporânea e património histórico. Esse diálogo irá continuar e não estará dependente de um único património histórico", afirmou o autarca. Pelos vistos, a solução poderá ser uma bienal... ambulante.

### POUPADINHOS PARA A JUVENTUDE

O executivo da Câmara de Coimbra aprovou, com abstenções do PS e da CDU, a proposta para a retoma do Orçamento Participativo Jovem (OPJ) em 2025, que prevê que a fase de submissão de propostas ocorra entre Abril e Maio, tendo um montante afecto de 50 mil euros, podendo votar jovens com idades entre os 16 e os 30 anos a residir, trabalhar ou estudar no concelho. Acontece que Coimbra esteve quatro anos sem qualquer edição do Orçamento Participativo (OP), regular ou jovem, tendo ocorrido pela última vez, em 2020, com um orçamento de 500 mil euros, quando a Câmara Municipal era liderada pelo PS (250 mil euros para o jovem e 250 mil euros para o OP regular). Esta iniciativa é agora retomada, por enquanto apenas na vertente do OPJ e com uma dotação de 50 mil euros, um quinto do valor disponibilizado em 2020. O actual executivo, liderado pela coligação Juntos Somos Coimbra (PSD/CDS-PP/NC/PPM/A/RIR/VP), justificou a paragem deste instrumento de participação dos cidadãos face à baixa taxa de execução dos projectos que herdaram do passado, com o vereador com o pelouro da juventude, Carlos Lopes, a dizer que em 2021 a taxa de execução dos projectos era de 20%. O vereador do PS José Dias criticou o Município por apenas retomar o OPJ, com um orçamento "que é manifestamente pouco", passando de um dos municípios "com maior dotação" para orçamentos participativos jovens, para "um dos municípios com orçamentos mais baixos". "A exposição de cartolas vai ter mais dinheiro do que o orçamento participativo jovem", notou, fazendo referência a um projecto de de-



coração com cartolas coloridas na Rua Adelino Veiga, na Baixa de Coimbra. Essa iniciativa custa 70 mil euros e aproveita uma proposta que o presidente da Câmara, José Manuel Silva, apresentou num orçamento participativo, na altura vereador da oposição, e que não tinha sido aprovada. Esperou anos e, agora, como presidente, propôs e aprovou. Não se lhe tira o chapéu (que é dos futricas), mas a cartola (dos doutores).

### AVISO: O METROBUS AINDA NÃO FUNCIONA



Parece que muitas pessoas que em alguns pontos veem o canal para o MetroBus bem asfaltado, ficam à espera do transporte e como ele não aparece, seguem por essa via tão convidativa... O alerta para que isso não se faz vem da vereadora do urbanismo da Câmara de Coimbra. Na reunião de segunda-feira, Ana Bastos deu conta da situação: «Têm-se identificado diversas pessoas de bicicleta, a caminhar ou a fazer jogging ao longo do canal do SMM, seja durante o fim-de-semana, seja em dias da semana. Essa presença tem vindo a aumentar desde que foram sendo pavimentados os diferentes trechos, criando-se uma pista atraente e confortável para a prática desportiva. Gostaria de alertar e sensibilizar as pessoas para não o fazerem, na medida em que, apesar de aparentemente a obra física ter terminado nesses trechos, se ter iniciado a fase de testes com a circulação dos autocarros eléctricos. Tratando-se de autocarros silenciosos, o risco é iminente, já que não se faz anunciar na aproximação. Alerto para o facto de ser proibido circular no canal, apelando para que não sejam deliberadamente deslocadas as vedações para intrusão no canal, o que põe em risco e torna vulneráveis quer pessoas quer animais». Bem, para isto a solução parece simples: boas ciclovias e passeios em condições.

### ATÉ ARGANIL TRAMA... PORTUGAL

O líder da Federação de Coimbra do PS, João Portugal, parece estar com pouca sorte em relação à escolha de candidatos às Câmaras para as próximas eleições autárquicas. Em Soure já viu socialistas a deixarem o partido para promoverem uma candidatura independente e o mesmo pode suceder em Condeixa, Vila Nova de Poiares, Montemor-o-Velho... A mais recente surpresa vem de Arganil (Município liderado pelo PSD), onde a Comissão Política Concelhia do PS decidiu, por unanimidade, demitir-se em bloco. Na carta dirigida ao "Ex. mo Sr. Presidente da Federação de Coimbra, caro camarada João Portugal", dá-se conta de que a 3 de Fevereiro realizou-se na Biblioteca Municipal Miguel Torga, em Arganil, um Plenário de Militantes, para discussão da estratégia a seguir pelo partido nas próximas eleições autárquicas. Acontece que, conforme a missiva, "não tendo resultado do debate nenhuma solução consensual, havendo até claras divergências, a Comissão Política Concelhia do Partido Socialista de Arganil entendeu, por unanimidade e com efeitos imediatos, demitir-se em bloco". "Solicita-se assim ao Presidente da Federação Distrital do Partido Socialista a marcação urgente de eleições com o objectivo de promover a clarificação política e potenciar a união. Viva o Partido Socialista!" - remata a carta. No concelho de Fernando do Vale, médico, maçom e fundador do PS, que faleceu aos 104 anos, este é um grande tributo à sua memória.



# MAREFOZ DÁ CARTAS NA ECONOMIA AZUL

ANDREIA GOUVEIA

Foi nas instalações da Incubadora do Mar e Indústria da Figueira da Foz que o 9.º aniversário do Laboratório MAREFOZ, promovido pelo MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente da Universidade de Coimbra (UC), se celebrou. Presentes estiveram, entre outros, o vereador da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Manuel Domingues, o vice-Reitor da UC, Nuno Mendonça, e o coordenador do MARE-UCoimbra, Jaime Ramos.

Para além de assinalar a efeméride, a iniciativa foi aproveitada para a realização de um debate que teve como tema o “Ordenamento Costeiro - Realidades e Necessidades do Litoral Centro de Portugal”, visando despertar e mobilizar actores-chave nacionais e regionais para o assunto que há muito domina a agenda nacional e local.

A moderação esteve a cargo de Isabel Simões, da Rádio Universidade de Coimbra, e as intervenções couberam aos especialistas Alexandra Aragão, investigadora do Instituto Jurídico da Universidade de Coimbra; João Martins, Chefe da Divisão de Planeamento do Departamento de Planeamento e Urbanismo

do Município da Figueira da Foz; Nuno Pinto, Coordenador Municipal de Protecção Civil, e Ricardo Eufrásio, da ULS Baixo Mondego.

A João Neto, coordenador científico do MAREFOZ, coube a apresentação sobre os mais recentes desenvolvimentos do trabalho realizado pelos investigadores deste laboratório, com o “objectivo de impulsionar uma reflexão aprofundada sobre a situação actual e as perspectivas futuras para a região, em estreita colaboração com a Universidade de Coimbra e os seus centros de Investigação & Desenvolvimento”.

## Nove anos bem vividos

João Neto começou por sublinhar que estes nove anos não foram apenas de investigação e desenvolvimento, mas também de transferência, formação e educação na Figueira da Foz, resultado do trabalho de uma equipa de 162 pessoas, 60% das quais residentes no concelho, que incluem 34 investigadores, 116 alunos e 12 técnicos laboratoriais.

Dos 7 milhões de euros de financiamento obtidos para os 69 projectos e serviços desenvolvidos, o que traduz uma taxa de sucesso de 60% nas candidatu-

ras a financiamentos, 25% do montante tem origem no sector privado e 12% é de origem internacional.

No que respeita ao trabalho para a comunidade, das mais de 850 actividades realizadas, 82% foram com escolas, abrangendo 18.000 estabelecimentos e mais de 25.500 participantes.

João Neto destacou, ainda, a ligação à sociedade civil e empresarial, com as mais de 140 parcerias estabelecidas ao longo destes nove anos de existência do MAREFOZ, em que o foco, enquanto áreas estratégicas com o maior investimento se manteve na conservação e alteração climáticas (2,5 milhões de euros), na inovação e valorização dos produtos do mar (2 milhões de euros), na educação, literacia e comunicação de ciência (500 mil euros) e na prestação de serviços (2 milhões de euros).

À margem da conferência, João Neto considerou ainda que “não se espera que os bons resultados fiquem por aqui, pois a vinda da UC para a Figueira irá colocar a experiência do MAREFOZ ao serviço dos novos desafios.

O centro de investigação planeado para o Campus da Universidade de Coimbra na Figueira da Foz, pautado pelo desejo de permitir a convivên-

tradicionalmente já são uma preocupação do nosso grupo de investigação”.

De recordar que o laboratório MAREFOZ, que resulta de uma parceria entre o Município, a UC e a Incubadora do Mar e Indústria, se encontra instalado na Figueira da Foz desde 2016, tendo como missão contribuir para o desenvolvimento sustentável da região, promovendo a transferência de conhecimento e tecnologia, o apoio à economia azul e a cooperação com empresas e instituições locais.

Desde o seu início, a aposta forte na Literacia do Oceano tem sido visível na ligação com as escolas, nos diferentes ciclos de escolaridade, com iniciativas educativas como os programas “O MARE Vai à Escola” e “bLueTIDE”, que envolveram mais de 25.000 participantes.

Através do seu crescente impacto na investigação e na sustentabilidade marinha tem contribuído para o reforço do papel da Figueira da Foz como um polo de excelência na economia azul.

## O MARE e o MAREFOZ

A infra-estrutura MAREFOZ constitui um Laboratório avançado do Pólo de Coimbra do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, Unidade de I&D associada do Instituto de Investigação Interdisciplinar (III) da Universidade de Coimbra.

Inserida num plano estratégico de âmbito nacional e no Plano Estratégico e de Desenvolvimento do Município da Figueira da Foz, MAREFOZ visa apoiar o desenvolvimento sustentável a nível local e regional, conduzindo investigação no domínio da avaliação e gestão de qualidade ambiental de ecossistemas aquáticos, assim como a inovação tecnológica de empresas, nomeadamente na área da economia do mar, potenciando ainda actividades e iniciativas da autarquia.

O MAREFOZ, através do seu corpo de investigadores, vinculados à Universidade de Coimbra, estabelecerá também uma interface capaz de proporcionar, regularmente, acções de formação a nível regional, nacional e internacional.

O MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente é um centro de investigação na área do mar que reúne mais de 400 investigadores de seis universidades portuguesas: Universidade de Lisboa, Universidade de Coimbra, Universidade dos Açores, Universidade de Évora, Universidade Nova de Lisboa e o ISPA - Instituto Universitário.

Sendo o MARE uma unidade de investigação que se distingue pela inovação e desenvolvimento tecnológico, multipolar, que se diferencia como um centro de investigação holística, concentrando uma ampla diversidade de competências, com uma vasta implantação territorial, orientará as suas actividades para os desafios da sociedade em estreita parceria com centros de investigação nacionais e estrangeiros.

O MARE combina competências de investigação científica e desenvolvimento de aplicações tecnológicas aplicadas a todos os tipos de sistemas aquáticos, desde as bacias hidrográficas, estuários e zonas costeiras, até ao oceano aberto e mar profundo.

Morada: MAREFOZ, Incubadora de Empresas da Figueira da Foz, Parque Industrial e Empresarial, Rua das Acácias, Lote, 40A (coordenadas GPS: 40°07' 11.7" N; 8°51' 10.5" W).



João Neto apresentou o trabalho de uma equipa de 162 pessoas, que incluem 34 investigadores, 116 alunos e 12 técnicos laboratoriais



O MAREFOZ tem parcerias nas áreas da conservação e alteração climáticas, inovação e valorização dos produtos do mar, educação, literacia e comunicação de ciência